ANNO L. NUMERO 46 — QUINTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1873.

1ª. secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte do recruta João Antonio dos Santos, mencionado na relação que veio annexa ao seu officio de hontem datado, sob n. 1,182

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa guia de soccorrimento do soldado do 9º batalhão de infantaria, Bernardino Antonio Rodrigues, que regressou no vapor *Pará*, da provincia do Ceará, tendo vindo da do Piauhy.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o termo de exame junto por copia, procedido no Rio Grande do Norte no caixote para alli remettido no vapor *Giquiá*, comtendo livros para a enfermaria militar daquella provincia.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. desembargador presidente do tribunal do jury da capital. — Tendo sido sorteado para trabalhar na sessão do jury que vai funccionar, o empregado desta secretaria Manoel de Miranda Castro, cujos serviços se fazem precisos nesta repartição, rogo a V. Exc. se digne dispensal-o.

— Ao Dr. chefe de policia. — Informe V. S. sobre o que expoz o juiz de direito da comarca de Limoeiro no officio junto, de 25 do mez findo, que devolverá com sua informação.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., por copia, o aviso do ministerio da fazenda datado de 28 de novembro ultimo, para que se dê, com toda brevidade, andamento ao processo instaurado pelo crime de tentativa de roubo na alfandega desta provincia, afim de ser punido quem for julgado criminoso.

— Ao commandante superior do Recife. — Com o officio do commandante do corpo de policia, n. 694 de 9 do corrente, por copia, respondo ao de V. S., n. 742 de 21 de novembro proximo passado, com relação a um musico que se quer engajar na banda daquelle corpo.

— Ao commandante superior de Santo Antão. — Para que esta presidencia possa resolver sobre o que requer o alferes Agricio Rodolpho de Araujo Lins, a quem allude o officio de V. S., de 9 do corrente, preciso é que esse commando superior informe a data em que o mesmo alferes se apresentou com a guia respectiva.

— Ao commandante superior do Bonito. — Devolvo a V. S. a proposta que veio annexa ao seu officio de 8 do corrente, afim de que nelle se declare o estado e renda dos propostos.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve nomear cobrador da collectoria de Bom Jardim o cidadão Olegario de Souza Bandeira.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar, si não houver inconveniente, a José Maria Ferreira da Cunha, a importancia do pret nominal junto em duplicata, tirando os vencimentos de 9 praças do batalhão 22 da guarda nacional destacada na villa de Bom Jardim relativo ao mez de novembro ultimo, como solicita o respectivo commandante superior.

— Ao mesmo. — Autoriso essa thesouraria a pagar a Augusto Caors, pela competente verba, a quantia de 80$, constante da conta junta, como solicita o inspector da saude publica em officio datado de 9 do corrente.

— Ao mesmo. — Pague V. S. a José Joaquim de Santa Anna Guerra, ou ao seu procurador, a importancia dos prets e relações juntas em duplicata dos vencimentos da guarda nacional destacadas na villa de S. Bento, relativos aos mezes de outubro e novembro ultimos, como solicita o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos prets em duplicata relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Petrolina durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno, para que mande pagar a importancia a quem se mostrar competentemente autorisado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que segundo participou o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Joaquim Elysio de Carvalho Couto, em officio de 10 do corrente por motivo de molestia deixa de reassumir o exercicio do dito cargo.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, a portaria desta presidencia, datada de 4 do corrente, por copia.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc, para os devidos fins, a portaria por copia, de abertura de credito supplementar á verba — exercicios findos — art. 3 § 11 da lei do orçamento em vigor, ficando assim respondido o officio dessa thesouraria datado de 6 do corrente sob n. 556.

— Ao mesmo. — A' vista dos certificados que remetto inclusos, mande Vmc. pagar ao contractante da estrada de Goianna a Pedras de Fogo as prestações a que tem direito por ter executado os trabalhos do 2º e 3º lanços daquella estrada, conforme a 5ª clausula do respectivo contracto.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de Venda Grande e tendo em vista o disposto no § 4 do art. 1 da lei n. 1108 de 29 de maio do corrente anno, resolve designar os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e José Zacarias de Carvalho para inspeccionarem a supplicante.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. — Cabe-me passar ás mãos de V. Exc., por copia, uma petição dirigida a esta presidencia pelos cidadãos Ignacio Teixeira de Mello e Claudino José de Almeida Lisboa, na qual representam contra a falsa interpretação que os arrematantes do imposto sobre gado vaccum e cavallar dessa provincia, dão a uma disposição da lei provincial.

E' a lei n. 445, que em um dos seus §§ dispõe que cobrar-se-ha mil reis sobre cada cabeça de gado vaccum, e dous mil reis sobre a de cavallar, sahidos da provincia, embora vindo de outras para venda ou consumo fora della.

Os arrematantes desse imposto tem-no cobrado de modo tal que os habitantes desta provincia, atravessando essa com o gado que compram na do Ceará, são obrigados a pagar o imposto como V. Exc. verá do documento junto por copia.

Meditando sobre essa disposição de lei provincial, vejo que ella não pode ser relativa ás pessoas que apenas atravessam essa provincia com o gado comprado em outra.

Outra interpretação não é cabivel no caso, porque tornará essa lei inconstitucional.

As assembleas provinciaes só legislam quanto ao imposto de producção, menos quanto ao de importação e exportação como expressamente prohibe o acto addicional e o governo geral tem declarado em diversos avisos.

Em vista do acto addicional e dos demais actos do governo geral, é mais que evidente que o imposto de que falla a lei provincial dessa provincia deve entender-se com o gado criado ou refeito ahi, mas nunca dever-se-ha entender com o que de viagem toca em terras dessa provincia.

Levando assim esse facto ao conhecimento de V. Exc. acredito que V. Exc. fará restabelecer-se o verdadeiro pensamento dos legisladores dessa provincia.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. — Nesta data designo V. S. e o Dr. José Zacharias de Carvalho para inspeccionarem a professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de Venda Grande, Anna Bezerra Cavalcanti da Silva Costa, que actualmente se acha na estrada de Luiz do Rego, afim de poder resolver sobre uma licença por ella requerida, nos termos da lei n. 1108, deste anno ; o que lhe communico para seu conhecimento e devidos effeitos. Igual ao Dr. José Zacharias de Carvalho.

— Ao Dr. inspector da saúde publica. — Transmitto a V. S., por copia, o aviso do ministerio da fazenda, datado de 26 de novembro ultimo, acompanhado das duas relações, em original, dos objectos destinados á Santa Casa de Misericordia desta provincia, e as quaes serão devolvidas a esta presidencia para os fins indicados no mesmo aviso.

— A' commissão nomeada para determinar o local em que deva ser construido o matadouro publico desta cidade. — Sirvam-se Vs. Ss. de examinar com toda a brevidade o local do engenho Pires, que, segundo declara a Illma. camara municipal do Recife em officio de 26 de novembro findo, sob n. 114, parece offerecer as vantagens precisas para nelle ser construido o matadouro publico.

Portaria :

— A' camara municipal da villa de Jaboatão. — Em officio de 4 do corrente faz a camara municipal da villa de Jaboatão a seguinte communicação de seus actos, pedindo para elles a approvação desta presidencia : 1º que nomeou os empregados indispensaveis a seu serviço, arbitrando-lhes os ordenados, de que faz menção no referido officio, para cujos pagamentos pede tambem autorisação ; 2º que, não havendo quem quizesse acceitar o lugar de procurador, por serem avaliados em pouco os rendimentos municipaes, e portanto muito diminuta a retribuição, resolvera a mesma que os fiscaes sirvam interinamente de procuradores nas respectivas freguezias, mediante a gratificação de seis por cento sobre a renda arrecadada ; 3º finalmente que, tendo o barão de Morenos doado generosamente a mobilia e utensis necessarios ás funcções da camara, resolveu ella contractar o aluguel de uma casa, pertencente ao tenente José Fernandes Monteiro, pela quantia de duzentos mil réis annuaes. Em resposta tenho a dizer que approvo as deliberações acima referidas, e autoriso a camara a fazer as despezas, que dellas decorrem, ficando reduzido o ordenado do secretario á quatrocentos mil réis e prestando fiança idonea os procuradores, mesmo interinos.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro das obras geraes. — Para satisfazer o que em officio de 9 do corrente solicitou o inspector da thesouraria de fazenda, apresente Vmc. quanto antes o orçamento dos reparos de que precisam as pontes « Sete de Setembro » e de « Santa Izabel », afim de que se possa fazer naquella repartição a demonstração da insufficiencia de credito para occorrer ás despezas com os referidos reparos.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens para que seja conduzido á capital do Rio Grande do Norte um encapado vindo da côrte no vapor *Ceará*, com destino áquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior do municipio do Limoeiro. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria de fazenda acha-se autorisada a pagar a importancia do pret tirando os vencimentos das 9 praças da guarda nacional destacadas na villa de Bom Jardim, relativos ao mez de novembro ultimo, como solicita V. S. em seu officio de 6 do corrente.

— Ao commandante superior de Caruarú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data dá-se ordem á thesouraria de fazenda para pagar a José Joaquim de Sant'Anna Guerra os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa de S. Bento, relativos aos mezes de outubro e novembro ultimos, como solicita V. S. em officio de 2 do corrente.

— Ao commandante superior dos municipios de Bôa Vista e Ouricury. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, em resposta ao seu officio de 20 de março, e ao do commandante do batalhão n. 47, datado de 10 de novembro, expedio se as necessarias ordens á thesouraria de fazenda para satisfazer o pagamento dos prets das praças de guarda nacional, destacadas em Petrolina durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

Ao bacharel Joaquim Elysio de Carvalho Couto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, participando que por motivo de molestia deixa de reassumir o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data foi nomeado cobrador da collectoria de Bom Jardim o cidadão Olegario de Souza Bandeira.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. inspector da saúde publica. — De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, communico a V. S. que expedio-se autorisação á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a Augusto Caors a quantia de oitenta mil réis, conforme o officio de V. S., de 9 do corrente.

— A' Illma. camara municipal do Recife. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto á Illma camara municipal do Recife quatro exemplares da collecção das leis promulgadas pela assembléa provincial em sua sessão ordinaria deste anno.

— A' camara municipal da cidade de Olinda. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto á camara municipal da cidade de Olinda um exemplar da collecção das leis promulgadas pela assembléa provincial em sua sessão ordinaria deste anno. Iguaes ás demais camaras municipaes.

5ª. secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens á thesouraria provincial, no sentido de ser paga ao contractante da estrada de Goianna e Pedras de Fogo a importancia relativa aos trabalhos do 2º e 3º lanços da mesma estrada, na conformidade da 5ª clausula do respectivo contracto e dos certificados que acompanharam o seu officio, datado de 11 do corrente, sob n. 429.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1874

Antonio Victor de Sá Barreto. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira. — Indeferido, á vista da informação da thesouraria de fazenda.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos. — Deferido, com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Francisco Nery dos Santos. — Indeferido.

Hypolito da Silva. — Passe portaria concedendo a licença pedida do tres mezes para tratar-se.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipal de Olinda.

Irmandade de Sant'Anna, da Madre de Deus. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Isaias Bernardo de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz, na matriz dos Afogados. — Informe o Sr. Dr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João dos Santos Ferreira Barros. — Dê-se.

João da Costa Vieira Lima. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Leite do Rego Sampaio. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Carneiro Rodrigues Campello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o collector.

João Carneiro Rodrigues Campello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Nicoláo Monteiro de Carvalho. — Deferido, com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Maria Aden. — Indeferido.

Joanna Maria Aden. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Augusto Pacheco. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Philomena Capitulina da Silva Campos. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Quirino Pinto Marques. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Ricardo Pereira da Costa. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Rita Francisca dos Anjos Chacon. — Entregue-se, mediante recibo.

Tiburtino Pinto de Almeida. — Como requer.

Virgilio José da Motta. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 25 DE FEVEREIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 799.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e fins convenientes : em primeiro, lugar que a presidencia por acto de 14 de janeiro ultimo, e em virtude deinspecção de saúde, concedeu ao Sr. alferes ajudante do 9.º batalhão de infantaria, Leocadio Alexandre da Conceição, tres mezes de licença para seu tratamento, nos termos do art. 4.º § 2.º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, cuja licença principiou a ser gozada na data de hontem ; em segundo lugar, que a mesma presidencia nomeou por portaria de 23, e autorisação contida no aviso do ministerio da marinha de 13, tudo deste mez, o Sr. tenente reformado de exercito, Manoel Carneiro Machado Freire, para exercer interinamente o lugar de apontador do arsenal de marinha desta provincia.

O mesmo brigadeiro determina que no dia 2 de março proximo vindouro, pela manhã, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infanteria, ao deposito de recrutas e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte :

A's 6 horas á companhia de operarios, ás 6 1/2 ao 2.º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9.º batalhão e finalmente ás 8 ao deposito.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1874

Noticias da Europa.

Hontem ás 9 horas e meia da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Neva*, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente.

Dos jornaes e cartas de que foi portador e das trazidas pelo *John Elder* e *Henri IV* colhemos o que segue :

INGLATERRA.

A vida publica em Inglaterra tem exigencias e fadigas a que os homens de estado dos outros paizes, mesmo daquelles em que as instituições representativas são mais desenvolvidas se resignariam com bastante difficuldade. O Sr. Gladstone que ha poucos dias arengava aos seus eleitores de Greenwick, população essencialmente democratica, ao vento e á chuva n'uma vasta praia, e nestas circumstancias pronunciara um excellente e caloroso discurso esmagador para os teryes e para o seu chefe o Sr. Disraeli ; acaba de fazer novo discurso em condições analogas diante de 15 mil cidadãos de Wool Wich ; em que defendeu o governo contra os ataques que lhe teem feito em consequencia do projecto de abolição do imposto sobre as rendas.

As primeiras eleições para o novo parlamento estão terminadas. Não mudam de modo algum a situação dos partidos, visto que os membros eleitos faziam parte da antiga camara. Tornam a entrar em Westminster sob as mesmas côres ; mais felizes porém que a maior parte dos seus collegas não acharam quem lhes disputasse a confiança dos seus mandatarios.

No numero dos eleitos contam-se os tres representantes liberaes de Birmingham os Srs. Bright, Dixon e Muntz. Este resultado porém não foi admittido sem concessões, e o Sr. Muntz teve de se compromettar para com partidarios do *permissive bill*, e a associação liberal declarou-se prompta a empregar todas as suas forças para que na primeira vaga fosse escolhido um candidato operario. Foi com estas promessas que o candidato conservador e o campeão do *Trades Union*, consentiram em deixar a praça livre aos seus adversarios.

O *permissive bill* é uma das leis mais extravagantes que cada anno são submettidas ao parlamento. Os partidarios desta medidas pedem simplesmente que se submetta ao voto dos eleitores a questão de saber se em tal ou tal circumscripção eleitoral, o commercio da cerveja e das bebidas alcoolicas, deverá ser ou não regulamentado.

Uma lei desta natureza encontrará bastantes difficuldades em poupar na camara dos communs e mesmo quando o Sr. Muntz tivesse promettido a sua adhesão, a sua influencia seria impotente para assegurar o bom exito de uma medida iniqua e attentatoria da liberdade do consumidor assim como dos direitos do commerciante.

Seja porém como fôr este exemplo, permitte comprehender a situação do partido liberal nas eleições. O Sr. Gladstone e os seus partidarios não estão em cama de rosas. Na sua frente tem um inimigo declarado, o conservador, e contra este tem preparado todos os seus meios de ataque e de defesa; mas ao lado delles voluteando sobre os flancos do corpo do exercito liberal, encontram se nuvens de atiradores livres, promptos a desligar se delle, e a juntar-se aos seus inimigos, se lhes não fôr concedido o ponto especial do seu *credo politico*.

Em Birmingham, o Sr. Muntz teve de passar pelas forças caudinas dos apostolos do *permissive bill*. Em Nottingham, a associação dos dissidentes fazendo o seu pronunciamento, declarou como já o fizeram outro dia em Crewe os delegados de Liverpool, de Londros, de Manchester e de Bradford, que todo o bom dissidente se deve abster de votar, se não achar na circumscripção um candidato que se empenhe em votar pelo estabelecimento em toda a parte de um conselho de educação e pela regeição absoluta do art. 25 da lei de Froster.

Não ha duvida que é bello trabalhar por estas duas reformas ; mas os dissidentes ficam bastante adiantados no dia em que, pela sua abstenção, tiveren chamado ao poder um ministerio conservador, adversario obstinado dos seus interesses, e cujo primeiro passo, será confiar aos clericaes a direcção da instrucção publica em Inglaterra.

— O *Times* publicou e condemnou severamente uma carta do Sr. Titus Salt em que este grande industrial, porta-voz dos dissidentes de Bradford, annunciou a determinação da maioria dos liberaes desta cidade em recusar seus votos ao ministro. Aquelle jornal declara-se indignado de um tal tratamento inflingido a um dos homens mais benemeritos do partido liberal, o qual, desde que está na camara, tem manifestado qualidades de homem de estado tão notaveis, que antes de muito tempo qualquer administração liberal se julgará muito feliz de a si o ligar, dando-lhe uma posição digna dos seus merecimentos.

Estas dissensões intestinas manifestam-se desgraçadamente nas fileiras do partido liberal, no momento em que elle tem necessidade de toda a sua cohesão.

O mal está feito Os dissidentes já fizeram perder bastantes candidaturas aos liberaes. Veremos o resultado da luta, que póde muito bem ser a queda do gabinete liberal ; e a sua substituição por um gabinete conservador.

O Sr. Gladstone, apezar dos ataques á sua candidatura por Greenwich, da parte de alguns dissidentes unidos aos conservadores, foi comtudo reeleito por 5,968 votos.

Conservou por collega o Sr. Board, conservador já membro do parlamento que reunio 6,193 votos, e que deveu a sua eleição especialmente aos laverneros da localidade.

O Sr. Lowe que não tinha concurrentes foi reeleito pela universidade de Londres.

DINAMARCA.

A opposição contra o gabinete dinamarquez ganhou muito terreno no Folkething. Depois de muitos dias de debates, a assembléa votou por 57 votos contra 31, uma moção de censura contra o ministerio por ter publicado uma missiva pela qual o rei depois de sua resposta negativa ao discurso da representação nacional, dava aos seus conselheiros a certeza de suas sympathias e lhes rogava que continuassem os seus serviços.

Durante a discussão o ministerio declarou que o voto previsto da ordem do dia não teria consequencia alguma pratica

FRANÇA.

A assembléa nacional votou a convenção supplementar ao tratado de commercio com a Inglaterra, na sessão de 29 de janeiro.

Na sessão de 30 começou a discussão relativa aos novos impostos ; abrio os debates o ministro das finanças o Sr. Magne, que insistio sobre a necessidade de crear recursos permanentes para fazer face a despezas igualmente permanentes ; depois etabeleceu um parallelo entre os impostos propotos pela commissão, que elle rejeita, e as propotas por elle mesmo, que persiste em pedir a adopção.

A assembléa nacional rejeitou o imposto sobre o rendimento.

O presidente Mac-Mahon pronunciou no dia 4 de fevereiro um discurso no tribunal do commercio de Paris, em que affirma energicamente que durante os sete annos o seu governo manterá a ordem e o socego legalmente estabelecidos.

— O *Jornal Official* francez, começou a publicar a demissões dos maires republicanos. Entre os demittidos figura o Sr. Rameau, maire e deputado de Versailles, um dos membros mais moderados da esquerda.

Muitos dos seus collegas da mesma opinião, enviaram-lhe uma manifestação protestando contra a medida dirigida contra elle. Recordam-lhe os bons serviços, o comportamento energico, animoso e dedicado que elle teve em exercicio das suas funcções durante a occupação estrangeira, época em que correu perigos reaes. O Sr. Rameau devia a estas recordações, uma grande popularidade em Versailles. A sua demissão não contribuirá de certo, a levantar o prestigio do Sr. de Broglie mas esta consideração não levará o ministro a deter-se no seu empenho destruidor.

Quando se trabalha em nome da *ordem moral*, como diz o governo francez, todo o zelo é pouco, e desde já se annuncia que o governo procederá a demissão de outros maires deputados á assembléa que commettem o crime de não votarem com o governo e com a maioria.

— O marechal Mac-Mahon, presidente da republica franceza, ou antes chefe do poder executivo da França, visitando o tribunal do commercio, respondeu a um discurso do seu presidente o Sr. Daguin, que tinha exprimido suas esperanças de vêr os negocios publicos retomar o seu andamento normal ; o general Mac-Mahon declarou que havia de fazer todo o possivel para assegurar este resultado.

Affirmou energicamente o septenado, promettendo entregar a França ás suas inspirações, quando terminassem os poderes de que está revestido. Daqui até lá espera conseguir a pacificação dos espiritos, graças á manutenção da tranquillidade e da ordem legalmente estabelecida.

A declaração emana de um homem leal, cuja sinceridade não deve ser posta em duvida. Poderá, porém, elle confirmar o que promette, e as suas promessas assegurarão a opinião publica sobreexcitada ?

Não é elle ; é o seu ministerio ; é a maioria ; são os partidos sobretudo que a dividem, que devem pacificar os espiritos para que os negocios possam renascer.

Ora, sob este ponto do vista, a méta está cada vez mais afastada. Para o observar, basta considerar na desenvoltura com que os orgãos legitimistas correspondem ás advertencias, que o governo lhes fez chegar, por via dos seus jornaes.

A assembléa de Versailles, continuou a discussão sobre os impostos novos. A emenda do Sr. Clapier, tendente a lançar um imposto sobre os tecidos, foi combatida pelos Srs. Pouver e Quartier ; e por Mr. Desseilligny, ministro do commercio, e foi rejeitada por 462 votos contra 145.

ITALIA.

Continúa a imprensa a occupar-se do incidente produzido no parlamento allemão pelas declarações do principe de Bismark, a proposito das revellações do general La Marmora.

Diz a *Nazione*, jornal italiano, que o general La Marmora, não querendo ficar sob a accusação contra elle feita pelo principe de Bismark, vai convida-los, a expor publicamente o que segundo as suas reticencias calculadas, julga poder dizer a seu respeito. Em caso de necessidade o general La Marmora levará os debates á camara dos deputados, de que é membro.

Accrescenta o mesmo jornal, que se trata de dirigir ao governo uma interpellação para saber se é verdade que elle tenciona apresentar uma lei para reprimir os abusos commettidos, resultantes da publicação dos documentos pertencentes ao estado, lei a que alludio no parlamento de Berlim, o principe de Bismark.

Este incidente e os debates que levanta, são pouco agradaveis ao governo italiano ; parece provavel que se uma interpellação se annunciar neste sentido, o governo recusará a sua adopção como intempestiva.

— O general La Marmora, respondeu nas columnas da *Opinione*, ás imputações dirigidas contra elle pelo Sr. de Bismark, do alto da tribuna da diéta prussiana. Publica o texto da carta do Sr. de Usedom, de que o jornal official de Berlim o accusou de ter falsificado, e accrescenta que depoz o original desta carta, assim como o relatorio do general Govone, entre as mãos do um notario.

Estes documentos tem á sua vista o caracter de particulares, o que para muitos é contestavel, e por isso julgou dever guarda-los.

O general La Marmora apresentou a sua demissão, que a camara se recusou a aceitar.

A camara dos deputados adoptou o artigo principal do projecto de lei sobre a instrucção primaria, aquelle que prescreve a obrigação da instrucção.

A discussão foi longa e viva, grande numero de emendas foram propostas. A camara rejeitou as todas e adoptou o artigo ligeiramente emendado pela commissão.

Os ultimos telegrammas, porém, annunciam que a camara rejeitara o projecto de lei e que o ministro da instrucção publica o Sr. Scialoja, havia pedido a sua demissão.

A camara vai passar depois á discussão do projecto de lei sobre a circulação fiduciaria ; lei que é de uma importancia vital para a situação financeira do reino.

— O incidente La Marmora, foi na camara dos deputados da Italia, objecto de uma interpellação do Sr. Nicotera.

O ministro dos negocios estrangeiros respondeu immeditamente.

O governo demittio de si toda a responsabilidade de uma publicação que não tinha meios de impedir, mas que deplora e desapprova sob o ponto de vista das relações cardialipinas, que existem entre a Italia e a Allemanha.

O Sr. Visconti Venosta, fez sobresahir a solidariedade e os interesses communs dos dous paizes, na luta emprehendida pelo ultramontanismo, e cujo verdadeiro motivo, é o odio que este partido tem votado á Italia regenerada.

O ministro annuncia, que o governo se propõe submetter á legislatura um projecto de lei relativo á publicação não autorisada de documentos publicos.

Depois de algumas observações trocadas entre o Sr. Chiaves, antigo collega de La Marmora e o Sr. Venosta, o incidente foi encerrado.

Foi depois disto que o general La Marmora pedio a sua demissão, que lhe foi recusada pela camara.

O jornal allemão a *Germania*, que parece estar nos segredos da côrte de Roma, assegura que o cardeal Antonelli dirigio uma nota circular ás côrtes, junto de quem a Santa Sé, tem representantes, assegurando que a constituição pontificia publicada pela *Gazeta da Colonia*, é apocripha. Confessa, porém, que existe uma bulla sobre este assumpto que fôra redigida em 1869, e destinada a assegurar a liberdade do conclave contra uma pressão eventual do governo italiano.

Parece, porém, que o cardeal Antonelli faz uma questão de palavras ; pois a bulla declarada apocripha parece que deverá ter um sentido analogo, senão identico á bulla authentica. A bulla *Apostolicæ sedis numens*, não parece effectivamente ser outra cousa mais que uma nova edição da bulla primittiva, expurgada e apropriada aos conflictos recentes com a Allemanha, Suissa, etc., e de que só acham vestigios nas recentes allucuções papaes.

Se a antiga bulla foi communicada ás côrtes catholicas, estas não teem razão alguma para a conservarem em segredo.

O mundo catholico esta tão interessado como o collegio cardinalicio, a que a eleição do novo chefe da igreja catholica, seja regular, canonica e conforme as instituições que fazem todo o prestigio do papado.

— Tendo se a *Germania* adiantado de mais no calor da discussão, accudio o *Osservatore romano*, orgão officioso do Vaticano, chamando aquelle jornal á ordem e assegurando que as suas affirmativas são completamente falsas.

SUISSA.

O *Jornal de Genebra* publica extractos de um documento curioso : é um appello de catholicos suissos ás potencias signatarias do tratado de Vienna para lhes denunciar a violação deste tratado pelas autoridades suissas e reclamar a sua intervenção.

A folha genebreza diz que este documento, impresso em França, havia sido enviado para a Suissa para ahi colher assignaturas.

Quanto ás potencias de quem se solicita a intervenção em nome dos tratados de 1815, não ha uma só que as tenha escrupulosa e integralmente mantido. A tentativa dos ultramontanos é, pois, tão esteril como insensata.

Na Suissa não encontrará senão desprezo e indignação.

— No conselho nacional houve uma interpellação sobre este assumpto : o governo respondeu que tinha mandado proceder a um inquerito, e que sobre os autores e cumplices destas machinações culpaveis, cahiriam os rigores da justiça.

A publicidade dada ao documento que revelava estas intrigas, impedio o movimento que devia provocar. A explosão da indignação publica, foi tão viva que os ultramontanos suissos hesitaram em seguir seus cumplices estrangeiros, autores do manifesto.

Entretanto se o inquerito for feito com vigor e sagacidade, não é impossivel que se consiga estabelecer quaes foram no estrangeiro os promotores da demonstração, e sobre que homens elles contavam a bom fim, mesmo na Suissa.

Não é a primeira vez que os ultramontanos que não conhecem nacionalidade, e antes de tudo são vassallos do Vaticano, denunciam o seu paiz ao estrangeiro e invocam uma intervenção estranha.

Durante as interpellações, foi revellado que em 1852, o Sr. Wuilleret, presidente do grande conselho de Fribourg e membro do conselho nacional, enviara uma memoria ao imperador Napoleão III supplicando-lhe que pozesse ao serviço dos catholicos suissos a autoridade de que o seu golpe de estado o havia investido.

Esta memoria reimpressa expressamente para este fim com o titulo de — A Suissa trahida em 1852 pelos ultramontanos, — foi distribuida pelos collegas do Sr. Wuilleret. Este defendeu-se frouxamente, disse que não tinha redigido aquella memoria, senão como advogado.

A camara recusou-se a votar uma ordem do dia exprimindo o seu despreso pelo procedimento do Sr. Wuilleret, na previsão do que este deputado cuja situação na camara se tornara impossivel, tivesse o pudor de depor o seu mandato.

— O Jura bernez, fóco principal das agitações ultramontanas na Suissa franceza está militarmente occupado por dous batalhões de carabineiros e um destacamento de guias.

Graças a este desenvolvimento de forças, as autoridades teem podido prender muitos padres demittidos, que se mantinham em seu posto, e desafiavam audaciosamente as leis. Dous dos curas presos, são tambem accusados de participação nas desordens, e subtracção de objectos da igreja pertencentes ás communas. Por medidas de socego publico o governo bernez prohibio a residencia no Jura de todos os padres demittidos, á excepção daquelles que se restringissem nas suas obrigações como cidadãos.

— Os conselhos legislativos da Confederação Suissa terminaram a revisão da constituição. Os dous ultimos pontos sobre que ainda se não tinha chegado a um accordo definitivo, entre os dous conselhos, foram regulados conforme aos votos anteriores do conselho nacional.

O artigo sobre a observação obrigatoria do repouso do domingo, e sobre a pena de morte, são tambem riseados da constituição helvetica.

O conselho dos estados na questão da abolição da pena de morte, só tinha votado a abolição das execuções capitaes para os crimes politicos.

Faltava uma ultima questão a decidir, e era se o povo seria chamado a votar a revisão por grupos de artigos ou em globo. Foi este ultimo parecer que prevaleceu.

O suffragio universal terá, pois, de pronunciar-se pela obra completa por *sim* ou por *não*.

HOLLANDA.

A noticia da tomada de Kraton, boulevard do sultanado de Atchin, produzio em toda a Hollanda, uma grande explosão de alegria.

Em Roterdam e na Haya, provavelmente tambem nas outras cidades do reino, o despacho que annunciava o bom exito das armas neerlandezas foi por toda a parte affixado. Uma multidão alegre se reunia nas ruas embandeiradas com as côres nacionaes.

Differentes sociedades tem dirigido pelo telegrapho as suas felicitações ao general Van Swieterd.

Não se segue, porém, que a tomada de Kraton termine a campanha. Segundo o telegramma do consul de Penang, esta posição havia sido abandonada pelos seus defensores, o explica o pequeno numero de perdas soffridas pelos hollandezes.

Estes, como é de suppor, voltarão todas as suas forças contra a capital, e outros refugios onde os atchinezes se poderão retirar.

Se estes indigenas continuarem a defender-se com o mesmo vigor, é de receiar que a luta não termine tão breve.

Despachos officiaes recebidos na Haya confirmam que a tomada do Kraton não terminou a guerra, e que é preciso uma victoria decisiva para acabar com a resistencia do sultão e dos seus principaes feudatarios.

Corriam boatos de que o sultão tinha morrido ; por outro lado, o cholera que se dizia quasi extincto, revive com nova força sobre as tropas da expedição neerlandeza.

ALLEMANHA.

A luta eleitoral na Alsacia Lorena para a escolha dos deputados que devem representar este paiz no parlamento allemão, está vivamente empenhada.

Os ultramontanos foram os primeiros que abandonaram o systema de uma abstenção systematica. Depois destes o partido francez e o partido alsaciano tomaram parte na luta.

Escusado é dizer o que pretendem os ultramontanos.

O partido francez quer sobretudo protestar contra a annexação, e procura eleger de preferencia os deputados que n'outro tempo enviara ao parlamento de Bordéos ; o partido alsaciano, sem aceitar a conquista como um titulo legal, está mais disposto a accommodar-se, comtanto que possa obter a autonomia do paiz e uma organisação liberal, analoga áquella de que gozam os outros estados do imperio federado.

Os jornaes allemães não pretendem animar as reivindicações do partido « alsaciano ».

Escrevem de Berlim á *Gazeta de Ausburgs* que o programma deste partido não pode contar sobre alguma realisação immediata.

« Um telegramma de Strasbourg annuncia a eleição como deputado ao parlamento allemão do antigo maire de Strasbourg, o Sr. Lanth, que só aceitou o seu mandato para ir protestar a Berlim contra a annexação do seu paiz ; tinha por concurrente o Sr. Schneegaus, cujo programma consistia em aceitar a situação e em tirar della o melhor partido para a autonomia e o bem estar do paiz

Em Mulhouse o Sr. Haefely, candidato do partido francez como o Sr. Lanth, foi igualmente eleito por uma grande maioria contra o Sr. Grunelius do partido « alsaciano » e contra o socialista allemão o Sr. Liebknecht, proposto por alguns operarios.

Segundo os ultimos telegammas, o numero de deputados do partido francez, era de doze.

O projecto de lei sobre a imprensa, que tinha sido retirado pelo governo allemão, perante a opposição quasi universal que tinha encontrado no parlamento, e na opinião publica, foi emendado pelo censelho federal.

Neste trabalho teve-se em conta tanto as observações apresentadas contra o projecto por alguns governos confederados, como das resoluções da commissão do parlamento.

Resulta das informações que encontramos na imprensa allemã sobre o trabalho de comité federal de justiça que as disposições as menos liberaes foram retiradas ou attenuadas, mais que ainda fica sufficientemente para lhe presagiar um máo acolhimento no seio do parlamento.

Neste numero conta-se em primeiro lugar arrestação previa por ordem da policia, medida incompativel com o principio de liberdade de imprensa.

O famoso artigo 20, que impunha uma pena desmedida á pessoa que excitasse os outros á desobediencia ás leis, foi emendado no novo projecto de modo que possa servir de arma contra as excitações ultramontanas, mas não é menos perigoso para as liberdades da nação.

E' permittido duvidar que o projecto de lei sobre a imprensa, na sua nova forma, seja apreciado com favor, apezar do artigo que abole expressamente os direitos sobre e timbre e annuncios dos jornaes.

O artigo final do projecto diz que a lei entrará em vigor no 1.º de julho proximo ; o governo parece ter pois intenção de apresentar a sua lei no decurso da sessão parlamentar que actualmente começa.

— A questão dos velhos catholicos deu lugar a uma viva discussão na camara dos deputados da Prussia, a proposito de um credito de 16 mil thalers pedidos pelo governo para a administração episcopal de Mr Reinkens.

Apezar dos esforços da opposição catholica, este subsidio, fortemente motivado e defendido pelo ministro dos cultos, foi votado por uma maioria consideravel.

— A lei sob o casamento cicil obrigatorio, adoptada pela camara dos deputados da Prussia, está actualmente em discussão na camara dos senhores. A maioria da commissão tinha proposto não tirar o registro civil senão aos curas catholicos ; mas o principio geral da lei foi mantido pela commissão.

Os primeiros e principaes artigos da lei foram sucessivamente adoptados.

Julga-se que será approvado na camara dos senhores por uma grande maioria.

— O arcebispo Ledchowski de Posen foi finalmente preso no dia 3 de fevereiro e enviado para a prisão de Francfort sobre o Oder.

A successão ao throno do ducado de Brunswick é de novo o assumpto das discussões da imprensa allemã.

MUTILADO

ILEGIVEL

Os estados do ducado votaram [illegible] gencia, para o caso de uma vagatura do throno, até o regulamento definitivo da successão legitima. Esta regencia é eventualmente deferida ao grau-duque d'Oldemburgo sob a condição de ser approvada pelo imperador.

Diz a *Gazeta de Magdebourg* que o governo de Brunswick tinha mandado sondar a opinião do imperador Guilherme sobre este assumpto. A resposta deste soberano foi negativa; este negocio sendo da competencia do poder legislativo do imperio, é especialmente do conselho federal.

Julga-se que tambem levantará questões de direito sobre que os tribunaes serão chamados a pronunciar-se.

— O casamento civil e as suas consequencias legaes, a guarda dos livros de registro do estado civil por funccionarios publicos, acham adversarios no paiz mais democratico da Allemanha; o Wurtemberg,

Interpellado na camara dos deputados sobre as intenções do governo, o ministro dos cultos respondeu que o governo, antes de se pronunciar, devia esperar o resultado da legislação prussiana e conhecer a este respeito as opiniões do poder central.

« Alem disso, ajuntou o ministro, a introducção do casamento civil no Wurtemberg necessitaria de uma reforma geral das condições legaes do direito civil e do processo em materia civil, reforma cuja necessidade não é ainda urgente.

Como todos sabem, o Wurtemberg é um estado essencialmente protestante; e o clero protestante é em geral hostil a toda a reforma que vá diminuir o seu prestigio, e os seus rendimentos.

AUSTRO-HUNGRIA.

A crise ministerial na Hungria que ha tanto tempo estava no estado latente, rebentou no dia 30 de janeiro na dieta de Pesth, por occasião da discussão de um projecto de lei sobre caminho de ferro de Oeste. O Sr. Szlavy tinha feito da adopção do projecto questão ministerial. A maioria está hesitante, e já se occupa de combinações para a formação de um novo gabinete.

Julga-se que o barão de Wenkheim, ministro da Hungria junto do imperador e rei, está encarregado, na eventualidade da sahida do Sr. Szlavy e seus collegas de formar um ministerio de coalisão.

SERVIA.

A kuptchina servia votou credito pedido pelo governo do principe Milan para o estabelecimento de uma agencia diplomatica da Servia em Vienna. Este voto ao mesmo tempo que é uma prova de confiança para o ministerio, corta o direito tão contestado pela Porta, dos estados tributarios confiarem o cuidado dos seus interesses e das suas relações com as potencias visinhas a agentes acreditados.

Teria a Porta renunciado á sua opposição? Parece que sim; se verdade, como dizem as correspondencias de Belgrado e de Constantinopla que o principe Milan deve fazer proximamente uma visita ao sultão, depois de terem sido reguladas, a contentamento da Servia as questões turco-servias, relativas á restituição da cidade de Zoornick, e á juncção dos caminhos de ferro do principado com a rede ottomana.

E' de presumir que a diplomacia austro-hungara não tenha sido estranha a esta feliz solução.

HESPANHA.

— Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O general Moriones pedio positivamente a sua demissão ao governo por dous motivos principaes, que o general Primo de Rivera foi encarregado de expor ao governo. O primeiro foi a questão dos officiaes de Cartagena. O exercito não quer por preço algum receber nas suas fileiras homens que violaram todas as leis da disciplina. Mas do que nunca, officiaes e soldados se mostram hostis aos intransigentes. Em face dos carlistas tão numerosos o exercito comprehende que só a disciplina o pode salvar; e generaes como Hidalgo, Socias, Nouvilas, e officiaes como os de Cartagena teriam bem depressa levado ás fileiras hespanholas, a confusão e a indisciplina que a anniquilam.

« O exercito hespanhol, depois do golpe de estado considera se como senhor e responsavel pela ordem publica, e politica. Estas idéas de predominancia militar, irritam as nossas noções de direito publico e de parlamentarismo, mas deve-se attender á posição especial em que se acha a Hespanha, devido á guerra civil, e aos excessos praticados pelos cantonalistas. E' preciso confessar que toda a honestidade e boas intenções do Sr. Emilio Castellar e da direita das côrtes se quebravam contra a teimosia dos ultra radicaes.

« O gabinete hespanhol está em crise por causa da questão de nomeação dos governadores civis. E' uma questão grave porque estes magistrados teem nas suas mãos a sorte das futuras eleições. O gabinete que quebrou suas relações com os affonsistas, faz uma evolução para os republicanos, e parece estar disposto a abrir suas portas aos republicanos federaes. Este passo levaria os constitucionaes a afastar-se do governo, e em ligarem-se aos affonsistas.

« O segundo motivo apresentado pelo general Moriones para a demissão pedida, é a insufficiencia das forças á sua disposição. Tinha abastecido Victoria para algumas semanas, assim como Pampelunia, e depois tinha reunido suas forças de perto de 14 mil soldados entre Miranda e Logroño. Tinha o Ebro em guardar, Bilbáo que desbloquear quatro provincias sublevadas a reconquistar contra mais de 30 mil carlistas commandados por generaes como Elio, Dorregaray, Ollo, Lizarraga.

« A offensiva tornava-se uma temeridade, e começava até mesmo a receiar que os seus inimigos não tomassem a offensiva; porque Ollo estava em Pena Cerrada com oito mil homens; e D. Carlos nos confins da Biscaya com 14 mil, e a artilheria não lhes falta.

« O marechal Serrano, presidente do poder executivo, recusou a demissão a Moriones nos termos mais lisongeiros, e prometteu lhe todas as forças de que podesse dispor, tirando-as do centro e de Madrid, de modo que o exercito se eleve a 20 mil homens.

« Moriones desdobrou sobre Miranda, marchando a guarda avançada para Logrono, e effectivamente já começou a receber reforços da capital; vai porém intentar operações combinadas com as forças de marinha. Tendo os carlistas que guardar desde Alsama até Balsameda nove ou dez passagens, não podem esperar achar-se em toda a parte, apezar da sua vigilancia, e não seria de admirar que Moriones repetisse uma marcha no genero daquella que salvou Tolosa.

« A costa vai ser activamente vigiada por Moriones que é basco, e tem respeitaveis recursos á sua disposição.

« Em Madrid a crise ministerial apresenta-se cada vez mais definida; falla-se na entrada dos Srs. Maisoinnave e Carvajal.

« Falla-se tambem na substituição do general Moriones pelo general Pavia, confiando a Moriones a pasta da guerra; não parece porém provavel esta solução antes da decisão da costa de Bilbáo, pois se se quer salvar esta praça não se podem soffrer demoras algumas.

« O *Memorial Diplomatico* diz que recebeu de diversas capitaes da Europa correspondencias assegurando que as grandes potencias não julgam opportuno, reconhecer officialmente por ora o governo de Serrano, em consequencia das ultimas vantagens obtidas pelos carlistas, e pela fraqueza relativa das tropas enviadas de Madrid contra elles.

« O governo do general Serrano accentúa todos os dias a sua politica de repressão.

« A imprensa da opposição é tratada com severidade. As suspensões de jornaes tornam-se cada dia mais numerosas. As prisões continuam em Madrid e nas provincias; dentro em pouco todos os membros do partido cantonal terão emigrado para o estrangeiro ou estarão nas prisões do estado. Os tres circulos affonsistas de Madrid foram fechados por ordem da autoridade. Suppõe-se que igual medida se vai tomar relativamente a todos os centros politicos, sem distincção de côres.

« O governo pretende assegurar a ordem material, a paz, a tranquillidade, o trabalho e o credito, fazendo com que todos os partidos da opposição se resignem, a bem, ou a mal, a abdicar por um certo tempo; e considera isto como uma necessidade de salvação publica, e por isso o duque da Torre esta determinado a usar para este fim patriotico, dos poderes dictatoriaes, de que foi investido.

« O *memorandum* do Sr. Sagasta, foi approvado unanimemente no conselho de ministros; este documento affirma claramente a politica de reparação.

« Em consequencia da attitude do duque da Torre, e do convencimento a que levou os ministros, que se oppunham á politica encetada pelo chefe do poder executivo, chegou se a um accordo para a nomeação do novo pessoal administrativo.

« O *memorandum* que já foi dirigido ás potencias estrangeiras, é como dissemos obra do Sr. Sagasta; este documento importante accentúa claramente os principios conservadores que inspiram o poder actual e dá uma idéa exacta da personalidade do ministro de estado a quem está reservado papel importante nos acontecimentos que se preparam em Hespanha. O poder actual considera-se [illegible] para tratar de uma ferida. Quanto ao regimen de vida e á hygiene seguirá curado que seja o mal, ou cicatrisada a ferida, é ás côrtes expressão da vontade nacional que tal cuidado pertence.

PORTUGAL.

— Em 13 escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Nada occorreu de hontem para cá no mundo politico.

« Uma das primeiras casas financeiras de Paris, o *Comptoir d'escompte* acaba de offerecer 125,000:000 de francos, ou 5 milhões sterlinos (22:500 contos de réis fortes) ao governo de Portugal a 8 1/2 0/0 incluindo juro e amortisação. Se o governo aceitar esta somma, não lhe faltará em que applica-la, pois tem que despender de prompto importantes quantias para as quaes está autorisado por diversas cartas de lei, e não é conveniente de modo algum que novamente recorra aos bancos nacionaes. A primeira cousa que tem de attender é a segunda emissão de obrigação para a construcção dos caminhos de ferro do Douro e Minho, 2,500 contos aproximadamente.

« Ha sete annos talvez que está o governo autorisado por uma lei a levantar as sommas necessarias para a construcção de uma estrada de abrigo no porto da Horta (Faygal-Açores) creando-se então diversos impostos especiaes para o juro e amortisação daquelle emprestimo que até hoje não realisou. O imposto já tem produzido perto de 100 contos de réis fortes e mais cresceria se outros impostos que por lei são destinados áquelle fim, se tivessem arrecadado.

« O governo está autorisado a levantar 260 contos e depois, o mais que fôr preciso, para a continuação das obras.

« Outra applicação opportuna para uma parte dos 125 milhões de francos, seria o acabamento da nossa rede de estradas ordinarias, que andará por 5 a 6 mil contos, pagando se pelo orçamento uns 450 a 500 contos annuaes, juro e amortisação. Ora, a verba destinada ao orçamento de despeza, em cada exercicio não excede a *700* contos para estradas ordinarias; assim uns 100 contos seriam para conservação e reparações das que estão construidas e por aquelle modo concluiriam-se em 4 ou 5 annos as que ainda faltam, conforme os braços que o governo podesse distrahir dos trabalhos agricolas, sem causar desequilibrio de que o andamento regular dos serviços do campo houvessem de resentir-se.

« Outra verba, por exemplo, é para a construcção das dôcas e cáes da alfandega de Lisbôa, para o qual o governo pedio á camara dos deputados uma autorisação até 500 contos de réis. A cadeia penitenciaria que já traz uns 800 operarios nas obras de terraplanagem e caboucos, demanda uns 900 contos de réis, e está legislada desde 1872 ou 1873 a autorisação precisa para o governo levantar esta somma. Falta a construcção do palacio de justiça (600 contos talvez) que na sessão parlamentar de 1873 ficou pendente da approvação da camara dos pares, depois de passar na casa electiva. Emfim, em que se gastem os 125 milhões de francos não faltará, constando que o governo os obtenha em condições favoraveis, o que não admirará se attendermos a que a taxa do desconto no Banco da Inglaterra continúa a 3 0/0 e a que os nossos fundos passam de 43 (os externos) e andam perto de 45 os internos.

« Amanhã (ou hoje mesmo ainda) será apresentado á camara dos deputados o projecto do governo para a construcção dos caminhos de ferro da Beira alta e da Beira baixa.

« Capitaes que queira obter a concessão não faltam e já nos vão batendo á porta.

« Vai sentindo allivios notaveis o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, (ministro que foi de D. Pedro IV), Chegou da Belgica e parte para o Rio de Janeiro o Sr. Gasparoni, representante da casa Fock, de Bruxellas, inventores da nova polvora inexplosiva.

— O preço da carne em Lisbôa é excessivo: 320 réis por cada kilogramma. A' excepção do tempo da invasão franceza no principio deste seculo, nunca esteve aqui tão cara. Como não ha de haver tantas molestias provenientes da insufficiencia da alimentação entre as classes menos favorecidas!

Nas provincias tambem os preços dos generos de primeira necessidade tem subido consideravelmente.

« Os ultimos telegrammas aqui recebidos dizem:

« Londres, 11 de fevereiro ás 6 h. da tarde = Disraeli julga que a parte excedente das receitas deve ser impugnada para soccorrer os esfomeados de Bengala.»

« Paris, 11.—A commissão constitucional adop- [illegible] por districtos.

« Madrid, 12 ás 9 h. e 1/2 da manhã.—Nomeação de dous marechaes de campo e de 14 brigadeiros; decreto dissolvendo a commissão encarregada de redigir o codigo penal para o ultramar, e nomeando outra, encarregada de fazer no codigo penal da peninsula as reformas necessarias para a sua applicação á Cuba e Porto Rico. A guerrilha de Pujol foi batida na Catalunha.»

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Amazonas 6, do Pará 17, do Maranhão 19, do Ceará 22, do Rio Grande 23 e da Parahyba 24 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

No dia 1º de fevereiro ficou concluida a igreja matriz da freguezia d'Alvellos, feita com o producto das esmolas dos fieis. As 10 horas da manhã abrio-se o novo templo para a festa com que foi celebrada a sua inauguração.

— No dia 4 terminou os seus trabalhos a junta de qualificação e revisão de votantes da parochia da capital, tendo qualificado 1,280 cidadãos.

— Pela presidencia da provincia foi designado para commandar o 3º batalhão de artilheria a pé o major Silverio José Nery, por ter dado parte de doente o respectivo commandante, tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonceca, e achar-se os outros officiaes respondendo a conselho de guerra.

— A presidencia da provincia expedio em 31 de dezembro um regulamento reformando a instrucção publica da provincia. Ficam assim elevados os vencimentos dos funccionarios.

Director	3:000$000
Secretario	1:600$000
Processor do lyceu	1:600$000
Professor do ensino primario nas cidades	1:600$000
Idem nas vilas	1:200$000
Idem nas freguezias e cidades	900$000
Porteiro	900$000

— Por portaria da presidencia de 26 de janeiro foi nomeado promotor publico da comarca de Parentins o cidadão João Baptista Gonçalves da Rocha.

— No districto de Alvarães, termo de Teffé, foi em 11 de dezembro ferido gravemente o portuguez Domingos Ferreira Guimarães por um José Nogueira. Fez-se corpo de delicto, está preso o offensor e o processo em andamento.

— Na freguezia de Alvellos, comarca de Solimões, foi barbaramente assassinado, por um indio, chamado Manoel Antonio, com sete facadas no rosto e uma grande brecha na cabeça o guarda nacional Justo José da Silva, que onze dias depois de receber os ferimentos, falleceu.

O assassino commetteu o crime armado de um pão e de uma faca e foi immediatamente preso.

A autoridade competente prosegue no processo.

— Arrecadou a recebedoria provincial durante o mez de janeiro ultimo 15:5[illegible]$775 sendo:

Para a provincia	12:569$576
Para a companhia fluvial	3:071$199

PARÁ.

— Em 17 escreve nosso correspondente da capital:

« Continuamos aqui na mais perfeita paz e segurança, tanto assim que, estamos na época animadora e folgazã do carnaval!

« No dia 15 do corrente teve lugar a installação da 19ª sessão da assembléa provincial; á 1 hora da tarde S. Exc. o presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo, deu entrada, com as formalidades do estylo, no recinto da assembléa.

« Lido o relatorio na maior parte, o do Dr. Domingos José da Cunha Junior, ao deixar a presidencia, S. Exc. retirou se com as mesmas formalidades, estando assim a cargo dos novos deputados os destinos da provincia do Pará.

« Não sei se haverá pleno accordo entre a assembléa e o presidente da provincia. Pelo que parece, a presidencia, como a precedente, leva rumo opposto á situação politica e aspirações das actuaes influencias da provincia.

« Alguns actos e nomeações feitas durante os quinze dias da administração do vice-presidente Dr. Guilherme Francisco Cruz, tem sido annullados ou derrogados.

« Por ultimo a nomeação do commendador João Wilkens de Mattos, para servir interinamente de director da instrucção publica, é bastante significativa.

« Wilkens de Mattos, deputado geral [illegible] sonas, apezar de prestar decidido apoio [illegible] gabinete imperial, mostra-se aqui no Pará [illegible] dedicado ás influencias que forma o grupo [illegible] sidencia.

« A continuação de novos dispendios para certas empresas em que está comprometida a provincia é outro assumpto importante e que talvez seja motivo a distanciar o actual presidente das pretenções da assembléa; porque como seja, a economia dos dinheiros publicos tem sido nestes ultimos tempos o ponto objectivo do governo central.

« Felizmente, como lhe disse, vamos por aqui em plena paz e conseguintemente reanima-se a provincia em todos os ramos da sua grandeza e prosperidade.

« O commercio, apezar das noticias de alguns mercados estrangeiros não serem favoraveis aos preços dos generos do paiz, prosegue em suas transacções com calma e confiança, e é de esperar que o presente anno quando menos, não seja em nada inferior ao que acaba de terminar.

« Não obstante as noticias ultimamente vindas de accordo entre a Santa Sé e o governo imperial, sobre a questão *maçonico-religiosa* tendente ao proceder do episcopado brasileiro, tem aqui decahido de maxima importancia. O bispo D. Antonio, continúa na propaganda e defeza dos seus actos, a imprensa da provincia que em geral lhe é opposta, commenta as suas predicas e conferencias, assim como os seus escriptos na *Boa Nova*, de maneira que assim vão indo as cousas sem maior interesse do publico.

« Quando as questões religiosas chegam ao ponto a que chegou a do Brasil, não sei se será um bem ou um mal o indifferentismo com que são encaradas pelo povo!.

« O orgão official (*Jornal do Pará*) ns. 30, 31, 33, 34 e 36 traz o relatorio do ex-presidente Dr. Domingos José da Cunha Junior, por elle se vê, não obstante o estado das finanças não ser prospero, que a provincia progride em todos os ramos da vida publica. Ainda não lhe posso transmittir a falla com que o actual presidente abrio a assembléa provincial, como acima digo, porque os jornaes ainda della não deram conhecimento ao publico, a não ser o *Liberal* que, segundo me consta, fez um pequeno transumpto.

« Damos em seguida a estatistica do movimento da navegação e dos passageiros neste porto de Belém durante o anno findo:

Entrados	
Vapores nacionaes	124
» estrangeiros	63
Navios á vela nacionaes	9
» » estrangeiros	16
Total	212
Sahidos	
Vapores nacionaes	128
» estrangeiros	58
Navios á vela nacionaes	6
» » estrangeiros	106
Total	298
Passageiros entrados	
Nacionaes	2270
Estrangeiros	1561
Total	3831
Sahidos	
Nacionaes	2085
Estrangeiros	1479
Total	3564

« Lemos no *Diario do Grão Pará*:

« Concluio se hontem (10) a eleição de eleitores, a que se procedeu na freguezia da Trindade. Venceu o partido liberal, sendo eleitores:

Roberto H. Sobrinho	103 votos
Dr. Caetano José de Souza	102 »
Isidoro Raymundo da Costa	102 »
Hilario Honorato da Cunha Mininéa	102 »
Salustiano Heliodoro da Silva	102 »
José Joaquim de Sá	102 »
Adão Florencio Nogueira	101 »
Egidio José Monteiro	101 »
Dr. João Maria de Moraes Junior	101 »
Miguel Pereira do Valle	99 »

« O partido conservador não pleiteou a eleição; apezar disso, o nosso amigo tenente-coronel José Manoel Rodrigues, obteve 35 votos e bem assim muitos outros cidadãos do nosso lado.

« O partido liberal fez eleitores e supplentes, figurando entre estes alguns individuos expulsos do partido conservador.»

« Está a policia de posse dos elementos necessarios para descobrir o roubo de joias perpetrado em a noite de 16 para 17 de outubro do anno passado na casa de joias dos Srs. Levy Frères, á rua dos Mercadores.

« Está preso o relojoeiro francez Timoleon Saissac, e as circumstancias que precederam a sua prisão tiram toda a duvida acerca da autoria do crime. Alguns dos objectos roubados estão em poder da policia e partio uma diligencia policial para ir ao interior buscar as joias no lugar por Saissac indicado confidentemente a um amigo, a quem promettera dar metade do roubo.

« Como acima dissemos, o roubo foi feito em 16 para 17 de outubro. No dia 24 o Sr. delegado de policia procedeu a uma busca em casa de Saissac e nem um vestigio do crime encontrou. Saissac partio em 7 de novembro para Vizeu e começou a vender ahi tantas joias que despertou suspeitas e foi preso. Chegou aqui em 25 de novembro e esteve vinte e tantos dias preso, sendo solto por ter-lhe sido concedida uma ordem de *habeas-corpus*. No entanto iam-se agglomerando as provas e em 1º do corrente voltou de novo á prisão, mas quando seu crime já está tão provado que não ha vacillar o espirito dos juizes.

« Temos pormenores deste acontecimento que revelam a perversidade do espirito de Saissac.

« Desconfiado que a policia iria varejar-lhe a casa, foi em a noite de 23 do corrente enterrar os objectos roubados nas mattas que ficam nas cercanias do gazometro. Depois desenterrou-os e levou-os para o interior. Quando a policia lhe entrou em casa, derreteu-se em lagrimas e representou tão funda desolação que commoveu as pessoas presentes.

« Fiz tão bem a pantomima que quasi os fiz chorar! »—dizia elle depois narrando a um amigo as peripecias desta scena.

« Saissac tomara-se ha pouco tempo de amizade com um seu compatriota—Henrique Bergès—e quando suppoz que tinha tanta influencia sobre elle que podia contar com o segredo sobre tudo que lhe revelasse, referio o que ahi deixamos escripto e convidou Bergès para ir vender-lhe o relogio, cujo producto seria empregado na compra de uma canôa para irem ao lugar onde estavam enterradas as joias e seguir depois para Cayenna, fruindo de sociedade os proventos de seu crime. Se não arranjassem a canôa deveria furtar uma que Saissac escolhera na doca do Reducto e que mostrara mesmo a Bergès.

« Bergès que parece homem honrado, deu de tudo isto conhecimento a autoridade e partio a diligencia policial para o lugar em que está enterrado o roubo. No entanto tem vindo do districto de Tury-assú varias joias compradas a Saissac, e que elle não nega tel-as vendido Estas joias foram reconhecidas pelos Srs. Levy Freres como suas e os numeros e algarismos que têm nas *etiquettes* conferem com numeros e algarismos das facturas dos Srs. Jacques & Alfredo Levy, que importaram-n'as da Europa, com os dos livros dos mesmos Srs Levy Fréres & C., a quem foram fornecidas.

« Os objectos roubados são em valor superior a 20:000$000.

MARANHÃO.

— No dia 9 prestou juramento e tomou posse do lugar de secretario do governo o bacharel Aristides Augusto Coêlho de Souza.

Na noite de 7, um Sr. Pestana raptou duas meninas, de nomes Isabel e Martinha, e as ia conduzindo para a villa do Rosario, o que foi obstado pela policia que, por queixa da mãi das raptadas, foi tira-las do porão de um barco que seguia para aquella villa.

No dia 24 de janeiro evadio-se da cadêa do Itapecurú-merim o criminoso Damião de Jesus Dias Carneiro, que foi capturado no dia 27.

Por ter o carcereiro José Feliciano Bezerra confiado as chaves a outrem, quando se deu o facto, mandou o presidente da provincia que o respectivo promotor procedesse contra aquelle funccionario como fosse de direito.

— Foram eleitos para o Banco Commercial:

Presidente.
Joaquim Marques Rodrigues.
1º secretario.
José Joaquim de Castro.
2º secretario.
Alexandre da Veiga Lima.
Commissão fiscal.
Domingos Eanes Pereira.
João Marques da Silva.
João Rodrigues Saraiva.
Director.
Jeronymo José Tavares Sobrinho.
Supplentes.
Januario Pereira Guimarães.
José da Cunha Santos Junior.
Antonio José de Almeida Junior.
Luiz Manoel Fernandes.
Francisco Lopes de Souza.
João Tavares da Silva.

— No dia 25 de novembro passado foi preso em flagrante delicto Estevão Pereira da Silva, que desfechara um tiro de espingarda em Galdino de tal, que ficou gravemente ferido.

— Naufragou na ponte de S. João a igarité *Bella dona*, vinda de Cajapió, perdendo-se todo o carregamento e salvando-se entretanto a tripolação.

— Pelo juiz de direito da primeira vara crime foi no dia 14 do corrente pronunciado como incurso no art. 129 § 8 do codigo criminal, por ter subtrahido dos cofres da thesouraria a quantia de 4:000$000, o ex-chefe da mesma thesouraria Manoel Francisco de Azevedo.

— Na primeira quinzena deste mez sepultaram-se no cemiterio da Misericordia 53 cadaveres.

— Falleceram: no Icatú, com 60 annos, o capitão Ovidio Gonçalves do Valle; na Victoria, D. Manoela Bogéa, filha do coronel Manoel Lourenço Bogéa; e em Alcantara, o doutor em medicina Felippe Franco de Sá.

— De 1 a 15 deste mez renderam:

Alfandega	79:398$069
Thesouro provincial	20:479$029

— Foi nomeado promotor publico da capital o bacharel Celso de Magalhães.

PIAUHY.

— Sobre o espancamento do juiz de direito, de que demos noticia, transcrevendo parte de um artigo do supplemento da *Imprensa*, lê-se no mesmo jornal:

« Na madrugada de hontem partio o chefe de policia interino, Dr. Agesilão Pereira da Silva, para as Barras, levando um official da sua secretaria, o promotor publico, o commandante do destacamento e delegado de policia, para alli nomeados, Dr. Elvas e tenente Auxencio.»

— Escreve o mesmo jornal:

« Falleceram em Paranaguá, ha dias, os nossos amigos prestimosos capitão Manoel Francisco Nogueira, com 32 annos de idade, e major Felisberto Nogueira, com 30, ambos filhos do tenente-coronel José Nogueira Paranaguá. Gozavam alli de merecida popularidade e eram dedicados aos amigos, e bons cidadãos e paes de familia.»

— Em Jaicoz, a 8 de dezembro precedente, deu alma ao Creador, victima de um ataque de apoplexia fulminante, o nosso correligionario alferes Francisco Manoel de Lima, deixando na orphandade quatro filhinhos de nove annos á baixo, e a mulher em vesperas de dar á luz. O finado era geralmente estimado pela firmeza de seu caracter e ainda muito moço, pois apenas contava 34 annos de idade: fazemos votos pelo seu repouso eterno, e á sua familia dirigimos nossos sinceros pezames.»

— Lê-se na *Opinião Conservadora*:

« Foi horrorosa a trovoada que desabou sobre a cidade na noite de 13 do corrente, ás 10 horas, pouco mais ou menos, pondo em sobresalto todos os seus habitantes.

« Nessa occasião cahio um raio em caso do Dr. Polydoro Cesar Burlamaque, que, felizmente, sem duvida por ser ainda cedo, não occasionou lamentaveis desgraças, visto como, penetrando o aposento de dormida, onde fez evoluções e estragos em varias direcções, provavelmente teria apanhado alguem, se a essa hora ainda não estivesse o quarto desoccupado.

« Cahindo sobre a cumieira do edificio, parece que a faisca dividio-se nessa occasião e subdividio-se, pois só assim se póde explicar tantos estragos feitos ao mesmo tempo em differentes compartimentos do edificio e em rumos diversos.»

CEARÁ.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« A presidencia realisou na côrte o emprestimo de duzentos contos com o banco do Brasil, sob as condições que anteriormente haviam sido approvadas. Essa transacção foi celebrada entre o veador José Machado Coelho de Castro, presidente do banco, e o conselheiro José Martiniano de Alencar, como procurador bastante do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá. A importancia do emprestimo foi immediatamente recolhida ao thesouro que sacou sobre a thesouraria de fazenda desta provincia igual quantia, que effectivamente foi recolhida integralmente ao cofre da thesouraria provincial em 19 do corrente.

S. Exc. o Sr. presidente, ordenou que o dinheiro fosse recolhido a uma caixa especial, escripturando-se á parte a applicação que se lhe fosse dando, e se organisasse um balancete mensal demonstrativo do destino das quantias despendidas e do saldo existente.

Incontestavelmente este emprestimo vem tirar a provincia de difficuldades financeiras que provieram principalmente do desfalque que houve o anno passado na thesouraria provincial. A assembléa devia autorisar o levantamento de maior quantia, porque não se deve tratar somente de subsidiar as necessidades do presente; convem crear e desenvolver recursos que augmentem as rendas publicas e habilitem a provincia a saldar seus empenhos.

« Sendo accommettidos de variola dous tripolantes de um hiate surto neste porto, o Exm. presidente da provincia mandou recolhe-los ao lazareto da Lagoa funda, e nomeou o Dr. Antonio José de Mello para alli medica-los.

« Foi removido o promotor publico da comarca da Imperatriz bacharel Daniel de Queiroz Lima, para a desta capital; e nomeado o bacharel Francisco Leal de Miranda para a da Imperatriz.

« Foi suspenso por 8 dias o secretario da capitania Hermino Olympio da Rocha, pelo respectivo capitão do porto Achilles Lacombe, por falta de cumprimento de deveres.

« No dia 11 do corrente amanheceu roubado o estabelecimento dos Srs. José Antonio de Menezes & Filhos, tendo os ladrões penetrado pelo tecto onde praticaram um arrombamento, conseguindo levarem muitas fazendas e algum dinheiro.

« Em Canindé foi encontrado no rio, o cadaver de um recem-nascido ja quasi todo putrefacto. Das averiguações procedidas recahem suspeitas de ter sido a infeliz criança assassinada por sua desnaturada mãi.

« No Acarape, Lucindo de tal, desfechando uma cacetada em sua mulher, a pancada alcançou a uma criança que esta trazia ao collo, filha d'aquelle malvado, do que resultou-lhe a morte poucos dias depois.

« No termo de Maria Pereira, falleceu o tenente-coronel Rodrigo Francisco Vieira da Silva. O finado era um distincto conservador d'aquella localidade.

« A cidade da Granja foi theatro de um triste acontecimento em 11 do corrente.

« O coronel Thomaz Antonio Pessoa de Andrade foi assassinado por um seu filho dessasisado Thomaz Fortuna Pessoa. A victima dormia á tarde sua casa, quando o seu desgraçado filho descarrega-lhe duas fortes pancadas com uma tranca na cabeça, tornando eterno o somno de seu pai.

O parricida que foi immediatamente preso, sendo interrogado negou o facto; mas, depois que o levam ante o cadaver, elle respondeu que *d'aquelles tomára muitos para matar*.

« A' 16 do corrente falleceu nesta cidade o Dr. Benjamin Pinto Nogueira, que aqui havia chegado a 12 no *Cruzeiro do Sul*, em busca de sua saude que se achava compromettida e que já não lh'a pôde conceder os lares patrios. O finado era genro do Dr. João José Ferreira de Aguiar

« Em 19 abriram-se as aulas do lyceu, achando-se matriculados 173 alumnos nas diversas materias do curso preparatorio.

« O vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana, acha-se encalhado no porto do Acaracú, em virtude de haver partido uma peça da machina, a qual tem de vir d'ahi para que elle possa seguir sua viagem.

« Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de promotor da comarca do Aquiraz o bacharel Vicente Pereira do Rego Junior; e nomeado para aquelle cargo o bacharel Joaquim de Andrade Fortuna Pessoa.

« O inverno já não se faz esperar; apezar de tardio, elle se apresenta promettedor e reparador dos damnos motivados por sua demora.

« Apezar d'isso, houve tanta chuva em Quixeramobim que determinou uma grande cheia no rio em que morreu um crescido numero de animaes. Assim não irá bem.

Foi capturado e acha-se preso nesta cidade o padre Joaquim Machado da Silva, accusado de ter no dia 21 de janeiro do corrente anno, na villa de Lavras, assassinado ao infeliz Ernesto Carlos Augusto, e ferido a Cosme Banhos.

« A via ferrea de Baturité, apenas rendeu as semana finda a quantia de 196$000.

« O diocesano seguio para a Conceição, em busca de allivio á seus padecimentos.

« A alfandega rendeu no exercicio de 1872—1873 o seguinte:

Importação	1,402:240$939
Despacho maritimo	4:035$410
Exportação	465:270$632
Interior	57:030$810
Extraordinaria	7:837$363
Deposito	6:496$826
Fundo de emancipação	[illegible]
Total	1,946:056$530

« O vapor inglez *Ambrose*, sahido deste porto para o de Liverpool no dia 15, fez o seguinte manifesto:

« 3,600 saccos com assucar, 3,255 de algodão, 108 de cera de carnauba, 5,601 couros salgados, 103 fardos de borracha, 6 de cabellos e 2 caixas com pennos, pesando 524,908 kilos.

« Durante o anno passado foram despachados pela secretaria de policia desta provincia 515 escravos.

« Destes 281 pagaram na secção de arrecadação os direitos de exportação, no valor de 16:260$, os de mais já vieram despachados, tendo pago esses direitos nas collectorias das respectivas localidades.

« O valor official dos generos importados, pelo porto da capital, durante o anno passado (de janeiro a dezembro) elevou-se a 4,602:046$998.

« Pela secção d'arrecadação provincial o valor official das mercadorias exportadas pelo porto da capital de janeiro a dezembro do anno proximo findo, foi de 4,313:020$980. E pela alfandega no mesmo periodo 4,417:082$239.»

RIO GRANDE.

Em 23 escreve nosso correspondente da capital:

« No interior da provincia installaram se quatro escolas nocturnas de instrucção primaria:

« Na villa de Sant'Anna do Matto, a 10 de janeiro, pelos cidadãos Hermenegildo Pinheiro de Vasconcellos e Laurentino Minervino Fernandes de Souza, com 10 alumnos.

« Na povoação de Mariú, do municipio do Ceará-mirim, a 12, pelo professor Vicente Ferreira da Costa, com 10 alumnos.

« Na povoação de Curraes Novos, a 26, pelo professor João André Bakker, com 22 alumnos.

« Na cidade do Principe, a 2 de fevereiro corrente, pelo professor de latim Manoel Pinheiro do Coração de Maria, com 42 alumnos.

« A 12 do corrente S. Exc. o Sr presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n 680 de 6 de agosto de 1873, celebrou com os Srs. Neves e Leger o contrato para a navegação por vapor do rio Mossoró.

« Além dos beneficios que a provincia tem de auferir pela execução e tão vantajosa empreza, fizeram os emprezarios o donativo da quantia de .. 2:000$000 á instrucção publica, recolhendo logo metade dessa quantia aos cofres provinciaes, obrigando-se a recolher a outra metade no prazo de dous mezes, depois de começada a navegação.

« Pelo Dr. Luiz Antonio Ferreira Santos, juiz municipal de S. José de Mipibú foram capturados 6 criminosos, a saber: Antonio Francisco de Moura, Manoel Joaquim do Nascimento, Antonio Ivo do Nascimento, José Serino da Rocha, Galdino e Luiz escravos, os quatro primeiros pronunciados no art. 157 do codigo criminal e os dous ultimos por crime de tentativa de morte.

« Consta que contra aquelle digno juiz fôra dada, ha pouco, uma denuncia com o fim de afasta-lo do exercicio de suas funcções e favorecer interesses illegitimos de amigos e protegidos do respectivo juiz de direito, em cuja casa se lavrara a mesma denuncia.

« Pedio e obteve demissão do cargo de administrador do hospital de caridade o capitão, José Bento Alvares e foi nomeado para substitui-o Joaquim José do R. Barros.

« O administrador de rendas provinciaes da cidade de Mossoró acaba de offerecer ao Exm. Sr. presidente a quantia de 100$000, deduzida mensalmente de seus vencimentos, para a fundação de uma bibliotheca popular naquella cidade, dirigindo á S. Exc. para semelhante fim o seguinte officio:

« Mossoró, 29 de janeiro de 1874.—Illm e Exm Sr.—Não devendo tornar-me indifferente ao nobre e patriotico empenho do governo imperial em promover e animar a diffusão das luzes por todos os angulos do imperio, de modo que a instrucção possa facilmente estender-se a todas as camadas da sociedade; e considerando que as bibliothecas são incontestavelmente um poderoso elemento de civilisação, onde o povo póde instruir se e educar-se; tenho resolvido concorrer com a quantia de (100$000), deduzida mensalmente de meus vencimentos, para a fundação de uma bibliotheca popular nesta cidade, offerecendo mais a V. Exc para o mesmo fim os livros constantes da relação inclusa

« Espero que V. Exc. acolherá com a melhor vontade este meu offerecimento.

« O Mossoró, que visa longos e esperançosos horisontes de prosperidade e de grandeza, é de crêr não permanecerá inactivo diante desse movimento generoso, que preoccupa actualmente as mais notaveis intelligencias do paiz.

« Faço votos para que esta pequena offerta, que, reconheço, pouco vale em si, sirva de incentivo aos que estão em condições de prestar maiores e mais assignalados serviços em prol do progresso intellectual e moral desta terra.

« Sou com todo respeito e particular estima de V. Exc.—Muito attencioso amigo e obrigadissimo criado—Raphael Archanjo da Fonceca.

« Iguaes offerecimentos fizeram o escrivão da mesma administração, Ernesto Xavier dos Santos, e professor Luiz Carlos da Costa e o negociante Umbelino Antonio da Costa Leitão.

« O Dr. Euclides D. de Albuquerque, alli residente, não offereceu dinheiro, mas diversas e importantes obras.

« Foram presos no districto da Macahiba, em virtude de ordens do Dr. chefe de policia e já se acham recolhidos á cadeia da capital, para serem processados, Manoel Bernardo da Fonceca, Maria Silvana da Conceição e Maria José da Purificação, accusados como autores do barbaro espancamento praticado ha dias na pessoa da infeliz Alexandrina Cecilia de Barros, e do qual resultou a morte desta no dia 11 do corrente.

« No dia 30 de novembro proximo passado, na serra de Mossoró, Francisco Carneiro da Cruz desfechara um tiro de clavinote em Vicente Ferreira. O delegado do termo procedeu a inquerito policial, que já se acha em poder do promotor publico da comarca. O criminoso conseguio evadir-se.

« O sargento José Paz da Silva Banda remetteu ao Dr. chefe de policia, com officio de 26 de janeiro os criminosos José Celestino de Souza e Antonio Marques de Aquino, aquelle por haver assassinado o infeliz Rogerio Runes, na povoação de S. Miguel, e este por haver no dia 16 daquelle mez castrado a Antonio Pereira, no mesmo districto.

« No dia 3 do corrente, no lugar Capella do Ceará-mirim, o individuo de nome Francisco de Souza Marcoalhado tentara contra a existencia do tenente Francisco C. do R. Barros, desfechando-lhe sobre o peito um tiro de pistola, do qual escapou felizmente por haver apenas se inflammado a espoleta que continha a arma.

« O criminoso foi incontinenti preso pelo mesmo tenente depois de haver resistido fortemente.

« No dia 8 ás 3 horas da madrugada, no lugar Jassanã, fora barbaramente assassinado com uma horrivel facada sobre o peito direito o infeliz Joaquim Manoel da Silva por João da Paixão, que fôra pouco tempo depois preso pelo delegado do Ceará-mirim, o qual tendo sciencia do facto ás 4 da manhã seguio em procura do criminoso, realisando a sua prisão no engenho Torre, propriedade do capitão Manoel Ignacio Pereira Leite, que o auxiliou nessa importante diligencia.

« No lugar Matta Verde, do districto de S. Gonçalo, foram capturadas pelo tenente Francisco Cesar do Rego Barros, de ordem do Dr. chefe de policia, as rés pronunciadas no art. 193 combinado com o 35 do codigo criminal Joaquina Maria da Conceição e Francisca de tal, mulher de Francisco Patricio, as quaes se acham recolhidas á cadeia da capital.

« Pelo mesmo tenente Cesar foi preso no lugar Capoeira Grande, do termo do Ceara-mirim, em cuja cadeia se acha recolhido á disposição do Dr. juiz municipal respectivo, o individuo de nome José Leão Soares da Camara, como pronunciado em crime de tentativa de homicidio.

« No dia 15 do corrente, no districto de Nova Cruz, fora barbaramente assassinado o infeliz João Bernardo, sendo autores do crime Agostinho e Alexandre de tal, moradores no districto de S. Bento, para onde se evadiram.

« No dia 18 deste mesmo mez chegou á esta capital, preso pelo subdelegado de Santa Cruz, o desertor da companhia de infanteria da Parahyba, Manoel Silvestre da Cruz, que se acha recolhido ao calabouço militar, para ter o conveniente destino.

« Rendeu a alfandega em janeiro	13:367$616
« Do 1º a 21 de fevereiro	8:650$511

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente em 24 do corrente:

« Estamos em tregoas cá pela nossa boa terra, politicamente fallando.

« Os jornaes da opposição, um, o *Despertador*, recolheu se aos bastidores, e este anno ainda não tivemos o prazer de lhe ver o frontespicio; outro, o *Publicador*, parece estar satisfeito com a administração; pelo menos não a tem hostilisado.

« E' isto mais um florão para a administração do Sr. Dr. Silvino, a respeito da qual todos se mostram satisfeitos.

« O *Jornal da Parahyba*, orgão do partido conservador da provincia e folha official, vai prestando numerosos serviços ao publico, depois que passou a diario. A sua redacção tem comprehendido perfeitamente o seu importante papel.

« Calmos, portanto, os animos partidarios, occupa-se a população, exclusivamente, do seu trabalho.

« Teve lugar no dia 20 do corrente, conforme fôra annunciado, o começo das obras da reconstrucção da matriz desta cidade.

« Durante o dia, esteve embandeirado o pateo da velha igreja, e uma hora antes do começo dos respectivos trabalhos, ou do acto solemne que as inaugurou, a banda de musica do corpo de policia, percorreu as ruas da cidade, indo postar se depois dessa passeiata, á porta da igreja, onde continuou sempre a tocar lindas e variadas peças.

« Pelas 5 horas da tarde, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu secretario, do ajudante de ordens e engenheiro director das obras publicas, compareceu á porta do templo, onde fôra recebido, ao som da musica, pela commissão e diversos cavalheiros que alli se achavam; seguindo-se immediatamente, o acto da collocação da primeira pedra; o que feito, e subindo ao ar diversas girandolas de foguetes, ao som ainda da musica e repiques dos sinos dos conventos vizinhos, retirou-se S. Exc. com a sua comitiva, tendo-se a ella reunido diversos cavalheiros.

« A' noite, illuminaram-se não só a frente da matriz, que ainda se conserva em pé, como os edificios publicos, e grande numero de casas particulares, sobresahindo ás da rua do Marquez de Herval, na qual existem os destroços d'aquella igreja.

« Persuadimo-nos de que desta vez, aquella importante obra se fará, graças aos bons desejos e actividade de S. Exc. e geralmente do povo, que não tem desmentido o velho e tradicional conceito de nimiamente religioso.

« Em auxilio á mesma obra continúa S. Exc. a receber, quasi diariamente, donativos mais ou menos importantes. Citaremos, entre outros, os que fizeram os empregados das diversas repartições publicas e força militar.

« São todos esses honrados funccionarios dignos dos maiores louvores.

« Não é só a obra da matriz que occupa presentemente a attenção da presidencia, e a unica que se está construindo nesta capital; outras não menos importantes se acham em andamento, sob a vigilante e activa inspecção de S. Exc.

« São estas:— o palacio da presidencia, cuja reconstrucção principiou no dia 13 do corrente mez, o paço da camara municipal, já prestes a concluir-se, e, finalmente, a continuação do calçamento das ruas.

« Como obra particular fallaremos do theatro que se está edificando, o qual segundo a planta e perfeição com que vai sendo executado, terá de ser um dos primeiros edificios desta cidade.

« Os directores desta empreza teem excedido em dedicação á nossa espectativa, não obstante o alto juizo que delles sempre formamos

« Segundo se lê no *Jornal da Parahyba*, de 18 do corrente, vai ser dotada esta capital com mais uma obra importante, cabendo ainda a S. Exc. a iniciativa.

« Eis o que a respeito diz aquelle jornal:

« Reunio-se em palacio no dia 15, ao meio dia, conforme estava annunciado, a commissão de instrucção publica.

« Mostrando-se a illustre commissão identificada com o Exm. Sr. presidente no generoso pensamento de dotar-se a provincia de predios destinados ao ensino primario, resolveu trazer ao conhecimento de S. Exc., no dia 8 de março proximo, em que novamente se deve reunir, o resultado de seus trabalhos.

« S. Exc., applaudindo semelhante resolução, declarára ter recebido a offerta d'um excellente terreno nesta capital, onde pretendia no dia 25 de março, anniversario do juramento de nossa constituição politica, collocar a primeira pedra do primeiro edificio desta ordem, que vai ter a provincia.»

« Quantos beneficios em tão pouco tempo, tem prestado o Exm. Sr. Dr Silvino, á esta provincia.

« A conservação de S. Exc. na cadeira que tão dignamente occupa, não é somente uma necessidade, é um dever do governo, a bem desta provincia, que só pode e deve ser administrada por homens bem intencionados, deligentes e honestos. Estas qualidades encontram se, sobejamente, na pessoa do Exm. Sr. Dr. Silvino.

« Já vamos sendo visitados pelo inverno.

« Durante os ultimos dias da semana passada e principio desta, tem cahido chuvas mais ou menos abundantes, com alguma trovoada

« O sertão, segundo nos informam, tambem está chuvido, e dá testemunho disto o rio Parahyba, que dizem com alguma agua.

« Se continuarem as chuvas e forem ellas regulares, teremos este anno uma grande safra tanto de assucar, como de algodão; o que muito carecemos.

« A respeito do commercio, nada temos a adiantar ao que já dissemos da outra vez; sempre o cruel e mortifero *statu-quo*.

« Chegou de sua commissão ao sertão, na noite de 20 do corrente, o Sr. Dr. chefe de policia.

« Nada podemos ainda dizer sobre o resultado dessa commissão, por não nos ter chegado ao conhecimento cousa alguma.

« S. S., provavelmente, empregou os meios a seu alcance para conter os criminosos que vagueiam por aquellas paragens, fazendo processar ao mesmo tempo os que já se acham recolhidos ás cadeias.

« Do que transpirar a tal respeito, lhe daremos conhecimento, opportunamente.

« Falleceu no dia 11 do corrente nesta capital, o carcereiro da cadeia, Bento Alves Rodrigues Tupinambá, passando a exercer interinamente o referido cargo o ajudante do mesmo, Antonio Dias dos Anjos.

« Estão disputando áquelle lugar, para mais de vinte candidatos!

« E' um emprego bem lucrativo, porém, um pouco perigoso.

« Consta que o fallecido deixou algum dinheiro, e é isto mais uma razão para desafiar a concurrencia dos candidatos.

« O negociante desta praça, Primo Pacheco Borges, offereceu a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, com destino á edificação de uma casa para escola de instrucção primaria, um terreno de sua propriedade, sito no angulo da rua Marquez do Herval, lado do sul, com 70 1/2 palmos de frente, e 153 1/2 palmos de fundo, no valor estimativo de 1:000$000.

« Quanto á nós, fez o digno negociante um importante serviço á instrucção publica desta provincia, que o torna merecedor dos maiores louvores.

« Praza a Deus, encontre esse acto imitadores.

« A entrada do algodão no peso publico, do 1º de janeiro até hontem, monta a 7,788 saccas.

« Tem rendido a alfandega, do 1º a 23 do corrente mez 33:377$811, e o consulado 13:216$188.

« Ficam carregando assucar e algodão, em nosso porto, tres navios de alto bordo.

Da cidade de Mamanguape, tem chegado constantemente muito algodão no vapor *Cururipe*.

« Continuam desanimadores os preços dos generos de exportação.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado o guarda do 1º esquadrão de cavallaria Felinto do Rego Barros Pessoa, para alferes da 2ª companhia do 8º batalhão de infanteria do municipio do Recife.

Conselhos de qualificação.—Domingo devem reunir-se, nas matrizes das diversas parochias da provincia, os conselhos de qualificação da guarda nacional.

Taxa de escravos.—Termina sabbado o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto sobre escravos, correspondente ao exercicio de 1873 a 1874.

Companhia Santa Thereza.—Hoje, ao meio dia, deve realisar-se, no primeiro andar do sobrado n. 13, da rua do Vigario Thenorio, a assembléa geral dos accionistas desta companhia.

Santa Casa de Misericordia. — Esta corporação vende ou permuta, por apolices da divida publica, diversos predios, pertencentes ao legado do finado Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora.

Ferimento grave. — As 9 e meia horas da manhã de 24 do corrente, Honoria Pereira ferio gravemente á parda Herminia Rosa de Lima, no povoado de Beberibe, sendo presa em flagrante

Inquerito policial. — Foi remettido ao competente juizo o que se effectuou pela sub-

ILEGÍVEL MUTILADO

delegacia [illegible] Ribeiro.

Phenix dramatica. — Terá lugar hoje definitivamente, n'esse theatro, a representação do apparatoso drama sacro, em quatro actos: *Milagres de Nossa Senhora da Apparecida.*

A empreza não tem poupado esforços para que seja exhibido com o maior esmero.

A sala de espectaculo acha-se sensivelmente melhorada de modo tal, que difficilmente se poderá reconhecer alli o antigo e desgracioso Gymnasio.

E' de crer que a Phenix tenha esta noite uma completa enchente.

Para o sul do imperio. — Com 158 recebidos em nosso porto, dos quaes 148 transferidos do *Henri IV*, levou o *Neva* 310 passageiros.

Santo Amaro das Salinas — Tem estado concorridas e animadas as novenas, agradando a todos a bôa ordem e decencia, bem como os versos, que tem sido entoados por uma devota do milagroso Santo.

Dinheiro. — O vapor inglez *Neva* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 851$500.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para:

Saunders Brothers & C.	11:300$000
Augusto F. de Oliveira & C.	30:000$000
Keller & C.	12:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	9:000$000
Amorim Irmãos	7:000$000
A. Hyvernat & C.	4:280$500
Barros Junior & C.	1:800$000
José C. do Rego Pontes	1:700$000
José Rodrigues de Souza	1:380$000
Pereira Vianna & C.	1:400$000
José Ferreira Carreiro & C.	700$000
Manoel dos Santos Villaça	496$000
Oliveira Filhos & C.	365$670
Manoel Francisco Pôças & C.	209$000

Cabo submarino. — Segundo carta de Inglaterra, estava quasi prompto o fio telegraphico submarino, que deve unir a provincia do Maranhão com o resto do imperio e com a Europa, esperando-se que, logo que esteja concluido o assentamento do cabo entre o Pará e S. Thomaz, se proceda áquelle serviço.

Sendo o importe do custeio, exigido pela companhia como subvenção annual, de 3,000 £, pedem-nos para lembrar á provincia do Ceará que faça um esforço para adquirir esse melhoramento, de tanta importancia.

Telegramma commercial. — Em data de 25 do corrente dizem do Rio de Janeiro ser ahi a cotação do cambio sobre Londres 26 d. firme; e que o vapor inglez *Douro* sahio a 23 para o nosso porto pelo da Bahia.

Companhia Pernambucana. — Em consequencia do transtorno que soffreu o vapor *Ipojuca*, vão fazer a 2ª viagem do corrente mez: ao norte, o vapor *Gequiá*; e ao sul, o vapor *Cururipe*.

Arbitrator. — Chegou hontem pela manhã este vapor da linha de Liverpool.

Henri IV. — A demora deste vapor, da linha do Havre, que chegou hontem ao nosso porto, foi devida a terem-se-lhe partido as quatro pás do helice, uma no dia 11 e as outras tres no dia 14 do corrente, quando se achava na long. O. de Paris 26°, 26', pelo que teve de vir á vela até o nosso porto.

Em vista disso e de ter de esperar em nosso porto que venha nova peça de França, de ir a reboque para o Rio de Janeiro, ou de ir á vela até esse porto, o commandante, de accordo com os Srs. consignatarios, passou os passageiros que trazia para bordo do *Neva*, e vai tratar de descarregar o que trouxe para nosso porto.

Apezar desse contratempo o *Henri IV* trouxe apenas 19 dias de viagem de Lisboa, o que põe patente suas boas condições de navegabilidade.

Moedeiro falso. — Pelo tribunal do jury de Altona foi condemnado a 9 mezes de prisão, sendo levados em conta tres mezes que esteve preso para *averiguações*, Jacob Todt, cumplice do crime de fabrico de moeda falsa na cidade do Recife.

Testamento de Luiz Agassiz. — Damos em seguida a substancia do testamento do professor Luiz Agassiz, que foi apresentado á Court of Probate em Cambridge (Massassuchesetts):

« Dou e lego a meu filho Alexandre J. R. Agassiz a parte dos meus livros scientificos que elle escolher em minha bibliotheca, esperando que quando já não tiver nesessidade delles, junta-los-ha ao resto de minha bibliotheca de livros sientificos, que pelas presentes dou ao museu de zoologia comparada de Cambridge.

« Dou e attribuo todo o resto de meus bens — tanto os que possuo agora como os que por diante vier adquirir — á minha mulher bem amada Elisabeth C. Agassiz, para que ella, seus herdeiros e representantes gozem-n'o para sempre. Não faço doação nem a uma nem a outra de minhas filhas, Ida e Paulina, não por falta de affeição, mas porque a minha casa de Cambridge (sujeita a hypothecas) é a unica propriedade que me resta e de que posso dispor. Nomeio minha mulher acima mencionada unica executora do meu presente testamento, e desejo que ella seja isenta de prestar fiança ou caução. — 29 de novembro de 1869. — *Luiz Agassiz.*

Pirapama. — Este vapor da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza para o da Granja e escalas, no dia 21.

Ipojuca. — Como se verá da carta do nosso correspondente do Ceará, este vapor da companhia pernambucana, tendo partido uma peça da machina, achava-se no porto do Acaracú, á espera que fosse de Pernambuco a substitutiva.

Miscelanea. — Morreu em S. Petersburgo o principe de Berfell, marechal do imperio e lugar-tenente general do czar no antigo reino da Polonia. Era a primeira personagem militar da Russia, e foi elle quem dominou o pronunciamento da Polonia, que se seguio á revolução franceza de 1830. O imperador Alexandre visitou-o pouco antes do velho general exhalar o ultimo suspiro.

— A idade dos generaes de divisão do exercito portuguez é a seguinte:

Conde de Campanhã, assentou praça a 7 de abril de 1799 com sete annos de idade.

Marquez de Sá da Bandeira a 4 de abril de 1810 com 14 annos.

Fortunato José Barreiros a 22 de maio de 1812 com 15 annos.

Augusto Xavier Palmeirim a 8 de maio de 1815 com 7 annos.

José Julio do Amaral a 16 de julho de 1815 com 14 annos.

Jeronymo da Silva Maldonado d'Eça a 14 de outubro de 1817 com 15 annos.

Barão do Rio Zezere a 27 de junho de 1816 com 17 annos.

D. Antonio José de Mello a 5 de janeiro de 1821 com 17 annos.

— Participam de Basilea ao *Times* que o feld-marechal austriaco Luiz de Gablenz se suicidára em Zurrich, em um excesso de hypocondria.

— Em Inglaterra, vendo-se a ponto de succumbir uma sociedade anonyma, e julgando salvar-se por meio da publicidade, mandou distribuir 240 quintaes de prospectos, que só de direitos de correio custaram cerca de 4:575$ moeda forte.

— Acaba de ser presenteado o jardim botanico de Paris com uma formosa planta chineza, que muda de côr tres vezes ao dia, tendo por isso chamado muito a attenção publica.

— O arcebispo de Malins (Belgica), acaba de excommungar todos os maçons, qualquer que seja a sua cathegoria, apezar de saber que ha imperadores, reis e principes que pertencem á maçonaria européa.

— No congresso da união commercial que acaba de effectuar-se em Sheffield (Inglaterra), esteve representado um milhão de operarios.

— Resulta dos reconhecimentos ultimamente feitos em Cartagena, que as casas deterioradas pelos projectis durante o cerco elevam-se a mais de 300, entre as quaes existem 27 em completa ruina, e 50 que terão de reedificar-se. As perdas calculam-se em 60 milhões de reales.

O cholera-morbus asiatico, que no verão e no outomno cobrio com as suas negras azas quasi toda a Europa, pois que sómente a nossa peninsula se vio livre d'ella, parece estar hoje amortecida em diversas nações, apezar de n'outras se manter em toda a intensidade. A Baviera é uma das que mais soffreu com a epidemia, onde ainda permanece, bem como em Munich.

— Ciro Field, o inventor do telegrapho submarino, reside em Londres; todos os dias, ao sentar-se para jantar, manda um telegramma á sua esposa, que está em Nova-York e recebe sempre a resposta antes de levantar-se da mesa. A mensagem, como é de presumir, não lhes custa nada.

— Seccou completamente o canal do Meio-dia da França. A fuga das aguas foi tão repentina e extraordinaria, que ficou em secco um barco carregado de vinho, que por elle navegava.

— Em Paris foi feito um vestido de velludo matisado, côr da aurora, com tunica de musselina da India, para a grã-duqueza Maria da Russia, esposa do duque de Edimburgo. Este vestido, que além da riqueza do tecido é adornado de perolas, custou cerca de quatro contos e setecentos mil réis, moeda forte.

— Os periodicos de Madrid queixam-se do numero extraordinario de pobres que vagueiam pelas ruas daquella cidade, patenteando ao publico doenças e defeitos repugnantes.

— Pelo novo systema militar estabelecido na Russia, terá esta dous milhões de soldados no exercito activo e a reserva dentro de poucos annos. O imperio russo conta hoje 80 milhões de habitantes na Europa e na Asia, porem como está concentrado em um mesmo espaço geographico, o seu poder é maior que o da Grã-Bretanha, que conta duzentos e trinta milhões de habitantes, porém espalhados por todas as partes do globo. A população da China, a mais consideravel do mundo, excede de trezentos milhões de seres humanos.

— Segundo o decreto do congresso da republica do Equador, que concede ao papa a decima parte dos rendimentos do estado, perceberá annualmente Pio IX a somma de duzentos mil duros.

— Durante o anno de 1872 estrearam-se em Italia 56 operas, das quaes não fizeram fiasco senão 55. Em 1873 estrearam-se 24 operas e só obteve bom exito uma, cahindo por consequencia no olvido 23.

— Bateram-se ha dias em duello os Srs. Fernando Dreyfus, redactor do *Avenir*, do Mans, e Linius Linier, redactor do *Sarthe*. Os dous adversarios bateram-se primeiro á pistola, mas como nenhuma das balas causasse ferimento, seguio-se o duello á espada, ficando o Sr. Dreyfus ferido no lado direito do peito.

— Uma neta do imperador Guilherme á duqueza Alexandrina, filha do finado principe Alberto da Prussia, e da princeza Marianna, de Neerland, requereu a separação de seu marido, o duque Guilherme de Mecklemburgo-Schwerin, commandante de uma divisão militar em Cassel. Deu causa ao facto os desgostos soffridos pela duqueza, em consequencia da vida airada de seu marido. O pedido de separação será resolvido por um grande conselho de familia.

— Um redactor do *Figaro*, que foi assistir ás festas do casamento do principe Alfredo de Inglaterra, e vio em S. Petersburgo o funeral do marechal Barn, dá noticias curiosas a respeito dos regimentos que figuravam na parada.

« Defronte de mim, diz elle, o regimento da guarda Paulowaki estende-se em duas linhas. Nada mais pittoresco e mais decorativo de que estas tropas, que teem na cabeça a alta barretina de cobre dourado em forma de mitra. Muitas dessas barretinas conservam buracos de balas. E' uma lembrança da batalha de Friedland, onde este regimento, outr'ora predilecto do imperador Paulo I, teve perdas enormes. Uma piedosa recordação da valentia russa fez com que se conservassem até aos nossos dias barretinas dessa época, e em cada uma d'ellas está gravado o nome do soldado que a usava nessa batalha memoravel. De anno para anno essas barretinas foram sendo transmittidas aos mais bravos, e ao vê-las, lembramo-nos do tempo das lutas heroicas corpo a corpo, em que a coragem era tudo e em que se não morria assassinado por um inimigo invisivel.

« Cousa curiosa, todos os soldados deste regimento teem o nariz arrebitado. Os typos são variados e differem entre si; ha alli tartaros vindos dos confins do imperio, olhos á chineza, caras chatas de magões, maçãs salientes, frontes agudas, mas reina no conjuncto uma especie de regularidade uniforme. E' uma elegancia militar que consiste em uniformisar o physico dos soldados como nos nossos regimentos de cavallaria se uniformisa a côr dos cavallos. Em outro regimento, nos hussards por exemplo, todos os homens são loiros com olhos azues; na guarda não ha senão morenos; um regimento, que era outr'ora do grão-duque Miguel, só conta ruivos; emfim os couraceiros do imperador são todos picados das bexigas. »

— Os crimes de Limours teem preoccupado muito os parisienses. No Cantão assim denominado os assassinios, os incendios, os roubos repetiam-se ha tempos a esta parte com uma frequencia incrivel, e sempre acompanhados de circumstancias atrozes. Os criminosos foram presos emfim. São: o carteiro Desiré, homem de uns cincoenta annos, que foi quem denunciou os outros; Alexandre Leboeuf, homem de quarenta e quatro annos, antipathico, mas cujo procedimento se julgava irreprehensivel; Guignard, um velho de setenta annos! Guillemard, que parece ser dos mais culpados; Frottier e Henault que gozavam ambos de uma excellente reputação. O processo deve ser dramatico, porque os crimes são atrozes.

— Houve sessão solemne na Academia Franceza para se receber o novo socio Saint-René Taillandier, que succede ao padre Gratry. No seu discurso de recepção, que foi excellente, pintou de um modo vivo a figura original do seu antecessor, mathematico, mystico e poeta, que dizia que « a poesia era o primeiro capitulo da logica » e que sendo homem todo de imaginação, soube ser homem de sciencia e poz essa sciencia ao serviço da sua fé religiosa.

Respondeu ao recipiendiario o Sr. Nisard n'um applaudido discurso, em que disse comtudo uma cousa excentrica. Depois de fallar com elogio nos trabalhos de Saint-René Taillandier que fizeram conhecidas em França as litteraturas estrangeiras, terminou por dizer que um paiz nada lucrava com essas importações das obras do espirito estrangeiro. O ideal litterario do Sr. Nisard é, segundo parece, a China.

— Não falta o espirito ás actrizes parisienses. A prova disso está na seguinte carta que madame Valtesse escreveu a um dos redactores do *Figaro* que a accusara de ter as opiniões politicas e os cabellos da mesma côr... vermelhos.

Ella respondeu-lhe logo o seguinte:

« Visto que lhe apraz tomar á sua conta duas cousas a que eu ligo muita importancia: as minhas opiniões e os meus cabellos; respondo-lhe o seguinte:

« Parece-me, emquanto á côr politica que me attribue, a avaliar pela urbanidade dos seus ataques, que é muito mais radical do que eu. Emquanto aos meus cabellos, que acha vermelhos de mais, não lhe parece que será o mesmo effeito de optica que fazia com que a raposa achasse verdes as uvas? Os meus cumprimentos. — *Valtesse.* »

Apanha!

— Deixe-me contar algumas anedoctas do vasto repertorio do *Figaro*. A primeira refere-se a Baltard, o architecto de Paris, ha pouco fallecido. Quando a rainha de Inglaterra foi a França, Baltard desejou ser-lhe apresentado, e fallou nisso ao barão Haussmann, que não teve a minima duvida, e que só lhe disse:

« Mas faça uma cousa: côrte a barba. A etiqueta ingleza não admitte senão suissas. »

Baltard tinha uma barba ampla e magnifica.

« Pois eu hei de cortar as minhas barbas! suspirou elle »

« De certo! Quer passar agora por um demagogo! »

« Bem sabe que as barbas na côrte ingleza são *schoking!* »

Baltard suspirou de novo, mas resignou-se.

No dia seguinte, quando o barão Haussmann acabava de fazer todas as apresentações á rainha Victoria, dirigio-se para um homem que elle não conhecia e que lhe fazia de longe uns gestos desesperados.

« Quem é o senhor, e o que deseja? perguntou Haussmann com certo espanto. »

« O' Sr. barão, pois não me conhece? Sou Baltard e V. Exc. não me apresentou á rainha! »

O barão soltou um grito de assombro

« Ah! meu charo Baltard, que fatalidade! Mas, meu amigo, a ausencia da barba muda por tal fórma a sua physionomia, que eu nem por sombras fui capaz de o reconhecer. »

E aqui está para que Baltard fez o sacrificio da sua barba.

Soberania federal. — Lemos n'uma *Revista* de reputação européa o seguinte calculo fundado em documentos:

« Na republica dos Estados-Unidos, que se quer inculcar por modello, a soberania suppõe-se exercida pelo povo, não directamente que seria impossivel, mas por delegação nas pessoas dos representantes.

« Ha naquelle paiz 37 estados, cada qual com suas camaras soberanas; e ha a confederação, tambem soberana, que soberanamente dirige os assumptos geraes. Duas soberanias em vez de uma.

« Os representantes nas camaras dos 37 estados sobem ao numero de cinco mil e dez, cada um dos quaes recebe annualmente a gratificação de trezentos e cincoenta dollars, ou trezentos e vinte e dous mil réis, o que prefaz em cada anno um total de um milhão setecentos e cincoenta e tres mil e quinhentos dollars, ou mil e quinhentos e trinta e tres contos duzentos e vinte mil réis, sem contar as ajudas de custo para jornadas, que são variaveis.

« Vem depois os representantes superiores nas duas camaras da confederação, 285 da segunda, 74 do senado. Ao todo 359, na razão de mil libras, quatro contos e quinhentos, cada um; donde [illegible] e cincoenta e nove mil libras, ou mil e quinhentos e quinze contos e quinhentos mil réis. A' somma antecedente ha ainda que accrescentar as respectivas ajudas de custo na importancia fixa de trinta mil libras, ou cento e trinta e cinco contos de réis.

« Deste modo a soberania dos Estados-Unidos, juntando estas verbas, vem a custar cada anno:

Camaras dos estados	1.533:220,000
Ditas da confederação	1.515:500,000
Ajudas de custo para estas ultimas	135:000,000
	3.183:720,000

« *Tres mil cento oitenta e tres contos setecentos e vinte mil reis* (moeda portugueza) de soberania federal! Mais da 7ª parte de todo o nosso orçamento!

« A lista civil, votada á corôa pela opulenta Inglaterra, não chega á metade desta somma!...

« Ora mettam-nos á cara a baratexa republicana! »

Loteria. — A que se acha á venda é a 89.ª, a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú, que corre no dia 28.

— A do Rio de Janeiro (497.ª) corre amanhã (27 do corrente).

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 24 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 325, entrou 1, sahiram 2, existem 324.

A saber:

Nacionaes 243, mulheres 8, estrangeiros 28, escravos 15. — Total 334.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

Passageiros. — Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*:

Leocadio Raiol, Manoel Coelho de Leão, Wilson, Antonio Dias de Oliveira, Dr. Francisco Borges de Abreu e 1 criado, João Henrique Vieira da Silva e 2 escravos, Dr. Pacifico da S. Castello Branco e 1 criado, Jacinto de Mello Affonso, Francisco J. de Assis Bezerra Junior, Joaquim Olympio de Paiva, João Gualberto Pereira de Souza, Francisco Barbosa de P. Pessoa, Thomaz Arliker, Dr. Juvenal Rodrigues Pinheiro e 2 escravos, Francisco Euzygdio da Motta, Dr. Irinêo Basiliano de Carvalho Sá, Luiz de Seixas Correia, Francisco B. Vieira e 1 escravo, Oscar Tollinger, Fieffe Antoini, João Francisco da Silva, Torquato Dantas B. da Camara, Affonso Borges Leal, Antonio Tavares G. de Araujo, Manoel da Costa Moreira e 6 escravos, Thomaz Carr e sua senhora, Antonio José de Siqueira, Deodato José da Silva, Manoel Fernandes, João Mendes de Araujo, Luiz Antonio Ferreira, Arthur Dollas, Adelpho Eugenio Soares, Antonio Luiz de Farias, Dr. Domingos José Rodrigues, Antonio Angelo Fernandes, Joaquim Soares de Pinho, Manoel Francisco de Almeida Braga, Antonio Dias Pinto, Pedro Augusto de Carvalho e 2 filhos menores, Firmino de Mello Azevedo, Maximiano Lopes dos Santos, Dr. Ascendino V. de Magalhães.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Manoel R. de Carvalho, Dr. Amelio F. da C. Paes, Dr. Manoel C. Rodrigues, Antonio L. da Rocha, José Antonio Rodrigues Junior, Guilherme Studart, José Willington Cabral, Antonio Cabral, F. Vieira, José B. Vieira, Miguel B. Vieira, Gonçalo B. Vieira, Dr. Paulo C. P. Lacerda, 1.° tenente Miguel Joaquim Pederneira, Julio L. Regadas, Carlos A. V. de Moraes, João C. Lisbôa Junior, 2.° tenente Antonio T. da Silva Andrade, Joaquim José da Silva, Antonio G. da Cruz, Francisco V. Ferreira, Antonio F. Campos, desembargador José A. de C. Ferreira e 1 escravo, Alfredo C. de Souza, Cypriano F. de Freitas, tenente Antonio Raymundo M. de Carvalho, alferes M. de S. Ribeiro, Manoel da C. Moreira, aspirante Pedro P. O. dos Santos, Raymundo Quadro, Dr. Alexandre R. Barreiros e 1 escravo, Luiz Antonio da Silva Junior, Francisco A. da Silva Vianna, Antonio Manoel C. de Barros, Aveilno P. de Freitas e 1 escravo, 1 cadete, 1 furriel, 25 praças do exercito e 75 escravos a entregar.

— Vindos dos portos da Europa no vapor inglez *Neva*:

Luiz Antonio de Siqueira, João Pires Gonçalves da Silva, F. Lenden, Costa Pereira, José Antonio do C. Guimarães, Manoel José da Silva Filgueiras, Antonio Rodrigues, Abilio Aurelio M. Ramos, Luciano Barbarino de A. Cardôso, Guilherme de Jesus da Silva, Manoel José Pimenta, Constantino Gomes, João Velloso, Antonio Maria Nunes e Carlota Maria da Conceição.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Julio F. da Cruz Neva, Th. D. Cantalice, Constantino José Ferreira Pinto.

— Vindo da Europa no vapor inglez *Arbitrador*:

João de Oliveira Franco Junior.

— Vindo de igual procedencia no vapor francez *Henry 4.°*:

Fernando José de Castro.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1874.

Disse, não ha muito, a *Provincia* que o Exm. Sr. Dr. Lucena calculadamente deixava ir o gymnasio em abandono, procurando por esse modo desacredita-lo.

Para tornar bem patente a injustiça com que isto affirmou a *Provincia* e pôr á mostra a falta de fundamento, que presidio a sua asseveração, transcrevemos em seguida o contexto de duas actas da congregação dos professores do gymnasio:

O Rvm. Sr. conego Rochael foi exonerado a 28 de janeiro de 1873, e na congregação de 3 de fevereiro de 1873, á que estiveram presentes os Srs. professores, Sarmento, José Nicacio, Spinola, Ferreira da Silva, Peixoto, Varejão, Mendonça, Drs. Sampayo, Breves, Collaço, Silva Santos, Moraes Pinheiro e presidida pelo Sr. Deão Dr. Farias, o Sr. Dr. Sampayo requereu que se consignasse na acta um *voto de gratidão* ao Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. Henrique Pereira de Lucena, *pelo interesse e dedicação que vai mostrando no engrandevimento e prosperidade deste internato.* — Esta indicação foi approvada.

Na congregação seguinte (31 de outubro de 1873, á que estiveram presentes os Srs. professores Drs. Moraes Pinheiro, Jacintho de Sampayo, Magalhães Breves, Nery Collaço, Manoel de Figueirôa, José Soriano, Soares de Azevedo, Guimarães Peixoto, Ferreira da Silva, Sarmento, Spinola, José Nicacio, conego Costa Ribeiro e padre Ignacio, foi lida e posta em discussão a acta da congregação antecedente (3 de fevereiro de 1873), e, ninguem fallando sobre ella, submettida á votação é *approvada por unanimidade*. Está assignada pelo regedor interino Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos (já então o Dr. Farias não era mais regedor) e pelos professores José Soares de Azevedo, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Luiz Carlos de Magalhães Breves, Dr. José Soriano de Souza, Antonio José de Moraes Sarmento, Francisco Jacintho de Sampayo, conego João José da Costa Ribeiro, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Manoel Caetano Spnola.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Serviço publico.

Diversos são os ramos de serviço publico, e um dos que muito contribue para satisfazer as necessidades do povo, é sem duvida a abertura de estradas, pontes etc., para facilitar os transportes.

O primeiro presidente que deu principio á abertura de estradas, foi o finado conde da Boa-Vista.

Quanto aos melhoramentos da nossa provincia, incontestavelmente o conde da Boa-Vista foi o primeiro iniciador; e, quanto a estradas, muito se esforçou para que ellas se abrissem e se conservassem.

Parece que depois do conde, pouca solicitude tem havido da parte dos administradores desta provincia quanto á esta parte do serviço publico.

Estando administrando a provincia um pernambucano, entendo que devo, humilde como sou, dizer o que sinto com relação a estrada desta cidade para a de Goyanna.

Como pernambucano, maxime goianista, venho solicitar de S. Exc. seus cuidados e attenção para a estrada de Goyanna, que se acha em pessimo estado!

E' para lamentar que a cidade mais importante do centro desta provincia, que o seu commercio é abundantissimo, á estrada para ella esteja quasi intransitavel!

Ha mais de 20 annos que se deu começo á factura da estrada de rodagem desta capital para Goyanna, entretanto ainda contam-se quatro leguas, (da Chan da Mangabeira até quasi Funtainhas) que estão n'esse estado miseravel!

Admira que 14 legoas de estrada, senão tenham podido [illegible]!

E' uma [illegible] que se faça sem mais demora a estrada de Goyanna; a utilidade publica e particular resaltam aos olhos de todos.

Não é só a estrada de Goyanna, que está em estado deploravel, uma ponte que tem dentro da cidade, está intransitavel!

Admirei quando vi que a ponte da rua do Rio, está arruinada de maneira que é impossivel concerto, desculpando-me os senhores encarregados de concerta-la, esta minha opinião.

Não tenho intenção de offender a ninguem, meu desejo é ver melhorada a minha comarca, já por que nella nasci, e pela sua importancia commercial.

Para que Goyanna seja bem servida de uma ponte, que satisfaça as necessidades do transito, não é por certo concertando-se a actual, que é gastar-se 3:000$000, (por quanto me dizem foi arrematado o concerto) sem nem uma utilidade duradoura!

Tendo sido retirada a estiva da ponte, está interrompido o transito, tanto a pé, como a cavallo!!!

O concerto planejado, que já está em vias de execução, é insufficiente, o que é preciso é que S. Exc. trate de mandar examinar o plano para uma ponte de ferro, que será obra duradoura.

Tanto a ponte, como a estrada, reclamam de S. Exc. attenção e solicitude, para que não fique a estrada eternamente inacabavel, e com a ponte a gastar-se todos os annos tres contos de réis.....

Espero que o Exm. Sr. presidente, não olhando para a pessoa que falla, e sim para a verdade e interesse publico, providenciará de maneira a concluir-se com a possivel brevidade a estrada, e ordenar o exame da ponte e a construcção d'uma de ferro, satisfazendo assim os interesses publicos.

Recife, 27 de janeiro de 1874.

Romualdo Alves de Oliveira.

Circo equestre brasileiro.

Resposta á publicação que sahio no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente.

Bem sei que o povo parahybano é incapaz de acreditar na calumnia de um homem capaz de tudo...

Sendo a autoridade a primeira a conhecer, pois que a ella dou parte que a lotação do circo é para 800 pessoas. Não sei como nessa noite, não sendo o circo de gomma elastica, póde augmentar tanto a ponto do informante calcular justamente no dobro; é verdade que houve uma enchente quasi completa, cujo resultado andou em 730$, isso mesmo eu disse ao Exm. presidente da provincia, á quem entreguei a quantia de 50$0, o que S. Exc. muito agradeceu-me e mostrou-se satisfeito. Mesmo que as entradas custassem 2$, nem assim se poderia realisar essa grande quantia que diz o informante da Parahyba. E alem disso, cada um dá o que póde. Quando o digno informante dér, o que naturalmente será poucas vezes, que dê a quantia que lhe aprouver!

Não sei quando jactei-me de caridoso, e nem peço para que aceitem meus pequeninos beneficios, e com isso tenho dito tudo. Porque na briosa provincia de Pernambuco não preciso defender-me, é justamente aonde tenho ganho medalhas de ouro de gratidão do povo pernambucano, e se quereis saber, perguntai á sociedade 12 de Setembro, como costumo a proceder, não só com os nossos patricios, como com os estrangeiros, conforme minhas fracas forças.

Se o digno commendador tomou birra comigo, diga porque foi e qual o motivo.

Querem saber? E' porque não lhe rendi homenagem e nem lhe dei entrada gratis no meu circo para elle e a comitante caterva de afilhados.

Está satisfeito, Sr. padre Dr. Lindolpho, é isso, que V. Rvm. como homem do Evangelho desejava saber minha confissão. Creio que agora estará satisfeito, espero mesmo que, como homem caridoso e pregador de moral, me perdoará; e outra vez que vá a Parahyba, não só lhe darei um camarote, como todo o circo será posto á sua disposição, de suas comadres, afilhadas e afilhados.

Sou com todo o respeito de V. Rvma., criado.

Antonio Carlos do Carmo.

Rio Grande do Norte, 17 de fevereiro de 1874.

Residencia certa em sua casa, na côrte, em Botafogo, rua D. Marianna.

Uma cousa que todo o mundo deve saber.

O viajante munido das pilulas assucaradas de Bristol, acha se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado e intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa a fazer-se no caso de um ataque bilioso é a evacuação dos intestinos. As pilulas assucaradas de Bristol, completam este serviço de uma maneira rapida, e sem causarem o minimo incommodo ou dôr. Ao par que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas contêm em si um certo principio emoliente que evita a irritação; a qual de outra forma teria lugar durante uma aturada purgação. Durante a sua operação não se sente essas agudas, lancinantes e espasmodicas dores, que de ordinario acompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes. Para o tratamento de dispepsia, hemorrhoidas, affecção do figado, enxaqueca, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado, e nenhuma outra medicina conhecida, pode supprir o seu lugar. Como se achem mettidas em frasquinhos de crystal, ellas conservam-se inalteraveis e perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de fevereiro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — do Rio Grande do Norte 7$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0

Assucar — bruto bom 1$800 por 15 kilos, hontem.

Assucar — Canal 1$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v 26 1/4 d., e do banco 26 d por 1$000, hoje.

Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 111 0/0 de premio, do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 112 0/0 de premio, do banco, hoje.

Desconto — de letras 12 0/0 ao anno, hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	770:086$772
Idem do dia 25	32:726$764
	802:817$536

Descarregam hoje 26 de fevereiro de 1874.

Vapor inglez — *Neva* — mercadorias para alfandega.

Vapor inglez — *Arbitrator* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Vapor francez — *Henri IV* — mercadorias para alfandega.

Hiate americano — *B. S. Eaton* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar, e para deposito no trapiche Vieira.

Patacho inglez — *Wolfrille* — farinha e taboado já despachados para o caes do Apollo e kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho nacional — *Arabe* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Lady Mary* — cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inhlez — *Pelackwod* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Gracian* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Solario* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho americano — *Senorita* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Witck of the Teign* — carvão e coke já despachados para terra.

Barca ingleza — *Margarethe Wilkei* — carvão já despachado para terra.

Barca ingleza — *Carrisbrook* — carvão já despachado para terra.

Polaca hespanhola — *Barceló* — xarque já despachado para terra.

Hiate nacional — *Flor do Jardim* — generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Importação.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Barricas vazias 130 a Joaquim G. de Bastos.

Camarão 3 barricas a José Tavares Carreiro & C. e 4 encapados a M. A. Rodrigues Pinheiro. Chapéos do Chile 1 fardo a E. A. Burle & C.

Ferragens 5 barricas e 2 caixas a Shaw Hawkes & C.

Salsaparrilha 54 rolos aos consignatarios.

Telhas de ferro galvanisado 50 amarrados a Shaw Hawkes & C.

Hiate norte-americano *B. L. Eaton*, entrado de New-York em 24 do corrente e consignado a Tasso Irmão & C., manifestou:

Agulhas e correias para machinas de costura 1 caixa a Souza e Sá & C., annuncios 1 caixa á ordem.

Banha 100 barris a Joaquim José Leitão & C., 100 a M. Tinoco de Souza, 100 aos consignatarios, 50 a A. Francisco Corga. Bolachinhas 100 barricas aos consignatarios.

Farinha de trigo 643 barricas aos consignatarios, 300 a João Q. de Aguilar & C. Kerozene 1,000 caixas a Antonio Francisco Corga, 400 a Joaquim José Leitão & C., 400 aos consignatarios, 300 á ordem.

Oleo de espermacete 1 caixa a Souza e Sá & C

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 26 volumes a diversos.

Chapéos 3 caixas a Monteiro Gregorio & C., ditos de sol 1 caixa aos mesmos, 1 dita a Monhard Metler & C. Chá 26 volumes a Brown Thonsom & C., 20 caixas e 20 meias ditas a Thomaz A. Fonseca & Successores. Calçado uma caixa a Vaz & Leal. Camisas 2 caixas a Olinto Jardim & C., 1 a Vaz Junior, 1 a Pinto da Silva Casêão & C.

Joias 1 caixa a Penna Junior & C., 1 dita a Hyvernat. Jornaes 2 volumes a De Lailhacar & C.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 dita a K. Hermes, 1 ao Rvm. Addson. Luvas 1 caixa a E. R. Rabello & C.

Modas 1 caixa a José de Vasconcellos, 1 a E. W. Nicholls, 1 volume a A. B. Ghevny, 1 a Alfredo Guibson, 3 a Antonio C. de Vasconcellos.

Mercadorias diversas 1 caixa a Vaz Junior & C., 1 a De Lailhacar & C., 1 a Mendes Lobo & C. Medicamentos 1 caixa a Manoel Alves Barbosa.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas á ordem, ditos para escriptorio 1 caixa ao New London and Brasilian Bank.

Papel 1 caixa a B. Thonsom & C. Pinturas 6 em 1 caixa a Rabe Schmetteau & C. Perfumaria 1 caixa á ordem. Pregos 17 barricas a Parente Vianna & C., 13 a E. A. Burle & C.

Queijos 27 caixas a Beltrão & Filho, 22 á ordem 16 a Luiz José da Costa Amorim & C., 40 a Lebre & Reis, 17 a D. Joaquim Ferreira Cruz, 50 a Bastos e Sá & C., 42 a José M. da Rosa & Filho, 28 a Brown Thonsom & C., 21 a Antonio Francisco Corga.

Relogio 1 a João R. Mendes.

Tecidos 195 volumes a Cramer Frey & C., 40 a Phipps Brothers & C., 27 a Brown Thonsom & C., 23 a Mills Latham & C., 5 a Mendes Azevedo & C., 3 a Braga Som & C., 2 a Monteiro Gregorio & C., 2 á ordem, 2 a E. A. Burle & C., 1 a Arruda Irmão, 1 a Vaz & Leal, 1 aos consignatarios, 1 a Adriano Castro & C., 1 a Keller & C., 1 a Souza e Sá & C., 2 a Alfredo Guibson, 1 a Guimaraes & Irmão, 1 a N. Papoula & C. Typos 7 caixas a Duarte Irmãos.

Patacho Inglez *Mary*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Wilson Rowe & C., manifestou:

Bacalhão 3,068 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez *Blackwod*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para Barcelona, carregou: P. M. Maury 218 saccas com 6,503 1/2 kilos de algodão.

— No navio francez *S. Louis*, para o Canal, carregou: Keller & C. 880 saccas com 63,739 kilos de algodão.

— No navio inglez *Sultan*, para o Canal, carregou: H. Forster & C. 2,856 saccos com 213,750 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Curisande*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 204 saccos com 15,300 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Saudade*, para o Porto, carregou: A. Loyo 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado, e 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou: A. Cordeiro 260 saccos com 19,500 kilos de assucar branco e 440 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado; Silva Guimarães & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado,

— No brigue portuguez *Cedral*, para Lisboa, carregou: P. Vianna & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; A. M. Souza Machado 300 ditos com 22,500 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *Maria Isabel*, carregou: J. C. Figueira 15 barris com 1,440 litros de mel.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Prazeres*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 300 saccos com 22 500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Abilio*, carregou: F. R. P. Guimarães 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Bemfica*, carregou: B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente: para Alagoas, Algonez & Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou: A. Cordeiro 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Para o Pará, na escuna nacional *Georgiana*, carregou: M. J. da Costa 90 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Triumpho*, carregou: V. F. de Freitas 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Para Alagoas, na barcaça *Mirabella*, carregou: J. A. Costa Siqueira 2 barricas com 124 kilos de assucar refinado

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	15:039$352
Idem do dia 25	954$347
	16:013$599

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24	34,339
No dia 25	
Primeira porta	226
Segunda porta	30
Terceira porta	125
Quarta porta	
Trapiche Conceição	454
	35 174

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 24	54
No dia 25	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	56

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	43:859$778
Idem do dia 25	3:087$338
	46:947$116

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	132:182$397
Idem do dia 25	5:579$592
	137:761$989

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Terra-Nova — 32 dias, patacho inglez *Mary*, de 192 toneladas, capitão J. Morphin, equipagem 9, carga 300 barricas com bacalhão; a Wilson Rowe & C.

Rio Grande do Norte — 4 dias, hiate brasileiro *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Silva, equipagem 4, carga [illegible] a João José da C. Lagos.

Portos do norte — 8 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,186 toneladas, commandante o 1.° tenente G. Waddington, equipagem 64, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Southampton e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,636 toneladas, commandante H. A. Bax, equipagem 116, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul — 23 dias, brigue sueco *Esmeralda*, de 208 toneladas, capitão Ternstarn, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Havre por Lisboa — 25 dias, vapor francez *Henry 4.°*, de 933 toneladas, commandante Capello, equipagem 38, carga fazendas e outros generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Liverpool por Lisboa — 18 dias, vapor inglez *Arbitrator*, de 112 toneladas, commandante W. Wallace, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra Nova — 32 dias, patacho inglez *Blackwood*, de 229 toneladas, capitão R. Palfrey, equipagem 8, carga, 3,250 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul — 27 dias, patacho brasileiro *Alliança*, de 239 toneladas, capitão Francisco Salvador de Azevedo, equipagem 10, carga 12,000 arrobas de carne; a Silva Cascão & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do Sul — Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca sueca *Augusta*, capitão P. Edwran, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro. E para Maceió a barca ingleza *Ilva*, capitão David Klark, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

— Perante a camara municipal desta cidade, estará de novo em hasta publica, nos dias 26 do corrente e 5 do mez proximo vindouro para ser arrematado por tempo de um anno com abate da quinta parte, o imposto de 60 rs por pé de coqueiro de producção, exceptuados dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 801$600.

Os pretendentes deverão comparecer com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 11 de fevereiro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que ficam transferidas para o dia 26 do corrente as arrematações seguintes:

200 metros de empedramento na estrada do Limoeiro, orçado em 484$.

Costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Objectos do corpo de policia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874

Theodoro Machado F Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official maior servindo de secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABLLECIKENTO DE CARIDADE.	
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	300$000
Travessa de S. José.	
Idem n. 11	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 31	264$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
1.° andar n. 29	209$000
2.° dito dito	300$000
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada)	400$000
Rua das Larangeiras.	
Armazem n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 25 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1874.

Por esta capitania se avisa aos senhores proprietarios de canôas e outras embarcações empregadas no trafico do porto, nos navegaveis, na pequena cabotagem e na pesca, que nos termos do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, alem das matriculas que os respectivos individuos deverão andar munidos, não poderão empregar-se ditas embarcaçoes em taes serviços sem licenças por escripto, que serão reformadas no fim de cada um anno, sob pena de multas marcadas em dito artigo; assim tambem que as referidas embarcações serão numeradas e marcadas nos costados e nas velas (as que tiverem) com as lettras e numeros que indicarem as licenças que forem passadas, como é expresso no artigo 73 do citado regulamento.

O secretario
Decio de Aquino Fonseca.

— Por edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel affixado no lugar do costume, e perante o mesmo na sala publica das audiencias, findos os dias da lei e praças necessarias, se ha de arrematar por venda a casa terrea n. 19, sita á rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, 20 palmos e 4 pollegadas de vão, e 59 palmos e 1 pollegada de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha externa e cacimba meeira, quintal murado, tendo 95 palmos de fundo, avaliada em dous contos de réis, cuja casa vai á praça por execução de José da Costa Ferreira contra Helena Rosa Ramos.

O escripto se acha em poder do porteiro do juizo.

Recife, 23 de fevereiro de 1874.

Administração dos correios de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1874.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (26) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

MUTILADO

[illegible] cartas [illegible] até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando [illegible].
O administrador
Affonso de Rego Barros.

COMPANHIA Santa Thereza.

De conformidade com os artigos 15 e 21 e § 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar da rua do Vigario n. 13.
Recife, 18 de fevereiro de 1874.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.
Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:000$; rua dos Açougui nhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Capitania do porto de Pernambuco,
20 de fevereiro de 1874.

Para sciencia dos navegantes publica-se o seguinte aviso:
MINISTERIO DA MARINHA.
Aviso aos navegantes.
Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se publicam as seguintes instrucções, organisadas pelo capitão de fragata A Tamborim, a bordo da canhoneira *Araguary*, em cumprimento do aviso n1635 de 30 de julho de 1873.
Instrucções para demandar a barra da Victoria, na provincia do Espirito Santo, avistando-se o pharol de Santa Luzia.
O pharol é dioptrico, de 4.ª ordem, luz fixa, de côr natural, visivel a 12 milhas em tempo claro e acha-se collocado na encosta do morro de Santa Luzia; por 20°—18'—20" de latitude S, e 2°—53'—39" de longitude E. do Rio de Janeiro.
Para demandar o porto deverão os navios que vierem do largo e do norte, avistando o pharol puxar para elle, tendo o cuidado de não o marcar O por 6SOa magnetico, a fim de evitar a pedr denominada *baixa grande* ou *perigosa*, que corra a esse rumo com o pharol na distancia de 1 a 1 1/2 milha S.
Fóra desse rumo e a E do meridiano dos Pacotes esperarão pratico.
Os que vierem do sul poderão indifferentemente passar a E ou a O dos Pacotes e marcando o pharol a O esperarão pratico; tendo sempre o cuidado de não passar desse parallelo para o norte, para evitarem a mesma *baixa grande*.
Sendo noite clara, distinguindo se facilmente as pontas de terra, poderão os que vierem do N e do largo, dado o resguardo conveniente á ponta do *Tubarão*, puxar para a da *Fortaleza* que fica dentro da barra logo ao N do monte *Moreno*, e conservando o monte da *Penha* aberto do *Moreno*, navegar até dentro da barra, tendo sempre o cuidado de não marcar o pharol por 60° SO magnetico, em pequena distancia.
Os que vierem do sul, passados que sejam os Pacotes, navegarão parallelamente á costa e a O do meridiano dessas ilhas, sem comtudo se afastar muito delle, afim de evitarem o rochedo *Cavallo*, que demora por 41° NE magnetico do pharol, na distancia de 4 a 5 amarras.
Marcado o pharol de 41° SO; S navegarão livremente a meio canal, dando resguardo a *Baléa*, rochedo descoberto, dentro da barra.
Canhoneira *Araguary*, 25 de agosto de 1873.—Antonio Joaquim de Mello Tamborim, capitão de fragata. — conforme, S. E. Pessoa, director geral.
Está conforme. — O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca*.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.
(Directoria)

Para conhecimento dos Srs. socios, se faz publico que, por motivo de serviço, o expediente de hoje até o dia 1.º de março vindouro se fechará ás 8 horas da noite.
Secretaria da directoria, 23 de fevereiro de 1874.
V. Ferreira Chaves Junior.
Secretario.

Armazens da companhia pernambucana.
Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.
Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.
Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.
As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

THEATRO PHENIX DRAMATICA
(Antigo Gymnasio)

EMPREZA—LIMA PENANTE

Quinta-feira 26 de fevereiro.
A's 8 1/2 horas da noite.

GRANDE SUCCESSO!
Grandes reformas!
Grande machinismo!
Scenario sumptuoso!
Sublime oratoria!
Representada a capricho!
Estréa da actriz
D. Virginia de Barros.
Primeira representação do importante drama-sacro em 4 actos e 7 quadros original brasileiro:

MILAGRES DE N. S. DA APPARECIDA

Personagens.	Actores.
Archanjo Raphael	D. Virginia.
Satan	Sr. Eduardo.
Fernando Corte Real, sob o nome de João Alves	Sr. Augusto.
Francisco Dias	Sr. Penante.
Padre Antonio	Sr. Flavio.
Luiz Corte-Real	Sr. Braga.
Felippe Pedroso	Sr. Ayrosa.
Maria	D. Dorothea.
Leonor	D. Isabel.
Lucio, criado	Sr. Vicente.

Anjos, soldados, mulheres, povo, pescadores, etc. etc.
A acção passa-se em S. Paulo o 1.º, 3.º e 4.º actos e em S. Pedro do Sul o 2.º.
Epocha—1718

Denominação dos quadros.
1.º acto.
1.º A apparição da Senhora da Conceição.
2.º O primeiro milagre.
2.º acto.
3.º A visão e a seducção.
4.º O archanjo fulmina satan.
3.º acto.
5.º A morte de um justo.
4.º acto.
6.º Vox popoli, vox Dei.
7.º A apotheose.

A empreza não se poupando a esforços, acaba de montar esta importante peça oratoria, que tem sempre sido calorosamente applaudida em todas as partes onde tem sido representada.
A peça é ornada de
Mutações e vista.
Fogos cambiantes.
Apparições.
E musica
do maestro Cleto Lima
Scenario novo
de Mr. Chapelin.
No intuito de melhorar as condições do theatro a empreza acaba de fazer importantes melhoramentos, chamando os camarotes á frente e deixando amplos corredores para passeio. O theatro acha-se tambem todo pintado de novo.
Nestes melhoramentos e nos preparos do drama, *Milagres da Senhora da Apparecida*, a empreza acaba de fazer a despeza de

4:000$000

confiando na protecção do publico, de quem espera a animação devida aos seus esforços.
Desde já recebem-se encommendas de bilhetes.

Não se tendo podido, por falta de tempo, apromptar o concerto do theato e o preparo da peça, a empreza resolveu adiar a primeira representação para

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 28 do corrente.
Estréa da companhia.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos, ornado de musica e machinismo:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

Denominações dos actos.
1.º—Os pescadores piratas.
2.º—O naufragio da *Neptuno*.
3.º—O combate e o incendio.
4.º—Os subterraneos de Kérougal.

Distribuição.

Jacques Cerdic, velho pescador	Sr. Thomaz.
Pedro Cerdic, seu irmão sob o nome de Mauricio	Sr. Julio.
João Kernoc, chefe dos piratas	Sr. Bahia.
Jorge de Harmental, naufrago	Sr. Santos.
Plick guarda l'alfandega	Sr. Camara.
Gariou, pescador pirata	Sr. Silva.
Kabiot, dito	Sr. Florindo.
Simão, velho marinheiro	Sr. Procopio.
Clackson, contramestre inglez	Sr. Menezes.
Um pescador	Sr. Antonio.
Maria, filha de Cerdic	D. Manuela.
A tia Derienne, mulher d'um pescador	D. Joanna.
Duveke, idem	D. O. Augusta.

Pescadores e pescadoras.
A acção passa-se em Kérougal na Bretanha, no seculo XVIII.
O scenario, vestuarios e accesorios são apropriados, sendo a scena do 4.º acto, que representa os subterraneos de Kérougal, onde tem lugar a grande

Explosão da mina
seguida de um completo
Desmoronamento
pintada a capricho pelo habil scenographo
L. Chapelin.

No intervallo do 1.º ao 2.º acto, a orchestra executará uma brilhante peça intitulada:
A tempestade
composição do distincto maestro
F. COLÁS
sendo tambem cantada, no decurso do acto, pelo Sr. Silva, a
Canção dos piratas
acompanhada de córos, escripta expressamen pelo mesmo maestro.
O drama está posto em scena com todo o esmero.
Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto

Os dous timidos.

Personagens.

Tiago da Annunciação	Sr. Bahia.
O Dr. Julio	Sr. Vicente.
Anastacio Gil	Sr. Emiliano.
Cecilia, filha de Thiago	D. Emilia.
Anastacia, criada	D. Bernardina.

A scena é em Bellas.
A's 8 1/2 horas.

Ao publico

A empreza, no intuito de facilitar ás familias pouco numerosas a frequencia aos seus espectaculos, resolveu alterar o systema de venda dos camarotes, a qual será feita d'ora em diante pela tabella abaixo declarada.
Por este novo systema, uma familia de duas pessoas terá por 7$ um camarote, que antigamente lhe custava 10$, uma familia de tres pessoas pagará 8$, e assim por diante.

Tabella de preços.

Camarotes de frente (posse)	6$000
Ditos de lado (idem)	5$000
Entradas para os mesmos (cada pessoa)	1$000
Cadeiras de primeira classe	3$000
Ditas de segunda dita	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes estão já á disposição do publico no escriptorio do theatro.

THEATRO PHENIX DRAMATICA
(Antigo Gymnasio)

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sabbado 28 de corrente
A's 8 1/2 horas da noute.
Grande espectaculo em beneficio da Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.
Representar-se-ha pela primeira vez, o magnifico drama em 6 actos:

SUZANA

Alguns bilhetes que ainda restão, podem ser procurados em mão do thesoureiro da Associação, rua do Imperador n. 14, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

DOMINGO
A's 6 1/2 horas da tarde

O drama:
MILAGRES DE
N. S. da Apparecida.
Principiará ás 6 1/2 horas

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul
O patacho Bemfica

sahir brevemente, recebe alguma carga a frete a tratar no escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.
O vapor
DOURO
Commandante Thwaites.

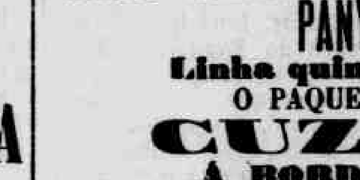
espera-se dos portos do sul, no dia 28 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.
Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. rua do Bom Jesus n. 57.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
CUZCO
A BORDÉOS

espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente, Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—

PARA' O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pará

Segue com brevidade para o referido porto a escuna *Georgiana*, tendo já parte de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ E ACARACÚ.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJÚ.

O vapor *Ipojuca*, commandante Santos seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 3 de março ás 9 horas da noite.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
ACONCAGUA

espera-se da Europa até o dia 8 de março, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A galera portugueza *Sevilhade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.
Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,
José da Silva Loyo & Filho,
em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho brasileiro *Arabe*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO
DE

moveis, louças, vidros, 1 piano de jacarandá, 1 dito de mesa, de mogno, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello, nas mesmas condições, 1 par de espelhos de moldura dourada, carteiras, secretaria, estante para livros, cadeiras avulsas, ditas de balanço, quadros, candieiros a gaz, jarros, camas francezas, ditas de ferro, berços, mesas elasticas, mesas redondas, guarda-roupa de mogno, marquezões, marquezas, sofás, santuarios e 1 tear.
Na mesma occasião serão vendidos 1 par ido de 150 chapéos de palha do Chile (finos), 1 dito de feltro finos e entre-finos, 100 chapéos de palha de arroz para meninos, e Amazonas, para senhoras, os quaes serão vendidos sem reserva de preços, para fechar contas.

HOJE

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão, nestes dias, os objectos acima relacionados
ás 11 horas em ponto.
No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

LEILAÕ
DE
moveis, louças finas, crystaes e vidros
Hoje
ás 11 horas da manhã

no sobrado á rua do Barão da Victoria n. 21 terceiro andar, por cima da loja do Sr. F. Germano, relojoeiro, outr'ora rua Nova
A SABER:
Um piano inglez do fabricante Meyer, 1 mobilia de amarello contendo 12 cadeiras de guarnição, e sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braço, ditas de balanço, 1 dita de faia, imitação de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, sofá, consolos, jardineira, cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, guarda-vestidos de muito gosto, guarda-roupa, espreguiçadeiras, marquezão, toilettes de jacarandá, cama para casal, guarda-louça, aparadores, cadeiras de amarello para sala de jantar, lavatorios de ferro, mesinhas, mesa elastica, louça para jantar, dita para almoço, lanternas, escarradeiras, jarros para flores, bolas de vidro, espelhos com molduras douradas, quadros com diversas paisagens, tapetes, capachos e outros muitos artigos e trem de cozinha.
O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão os moveis e mais artigos existentes no referido sobrado, por ordem de uma familia que se retirou para fóra desta provincia.

Leilão
De
38 garrafões, cada um com 28 libras de ervilhas hamburguezas.
HOJE
As 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 38 garrafões, cada um com 28 libras com ervilhas hamburguezas.
QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.
ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
uma mobilia de jacarandá, grande quantidade de trastes avulsos, crystaes, objectos de ouro e prata, e muitos artigos do uso domestico
SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM
pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros e 3 candieiros de gaz carbonico
Sexta-feira 27 do corrente
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com pouco uso, 1 dita de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 santuario, 1 machina de costura em perfeito estado, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa de amarello, 1 par de aparadores de dito, 1 excellente guarda-louça, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes e 1 pequeno, 1 commoda de amarello, 1 bonito relogio de cima de mesa, 3 candieiros de gaz carbonico, 1 apparelho de jantar de dito de porcelana para almoço, lanternas, tapetes e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello
pelo agente Martins
No armazem da rua do Imperador n. 48 ás 11 horas da manhã do dia acima.

Importante
LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, crystaes, joias de ouro e brilhantes
TERÇA-FEIRA 3 DE MARÇO
A's 11 1/2 horas.

Um rico adereço de brilhantes, 1 cruz com volta de perola, 1 alfinete de brilhantes para retrato, 1 par de roseta com circulo de brilhante, 1 par de botões de brilhantes para camisas, 1 annel de esmeralda e brilhantes, 1 abotoadura de amethista, 1 relogio de ouro com corda para 15 dias e 1 corrente de ouro para relogio.
Moveis
Um piano novo e forte de A. Blond & I Wignes, cadeira de jacarandá para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia moderna de jacarandá, com sofá, 2 consolos com tampos de pedra marmore, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 2 ditas de faia, de balanço, tapetes grandes e pequenos, ricos jarros de porcelana, bolas de vidro, figuras, redomas com flores, escarradeiras, 3 porta-flores com suspensão para janellas.
Gabinete da toilette.
1 toilette de jacarandá com tampo de pedra marmore.
1 guarda vestido de amarello raiz.
1 lavatorio de mogno, com marmore.
Pertenças para o dito, de porcelana dourada.
1 cabeceira de mogno.
1 espelho dourado.
Cadeiras.
2º e 3º quartos.
1 rica cama de jacarandá para casal (nova).
1 lavatorio de amarello.
Pertenças para o mesmo.
1 mesa redonda de ferro.
1 meia commoda de amarello.
1 cadeira grande de braço.
Sala de jantar.
1 guarda louça de amarello, 2 aparadores com marmore, 2 ditos de amarello, com pés torneados, 1 mesa elastica de amarello, de 6 taboas, 2 cadeiras (espreguiçadeiras), 24 cadeiras de guarnição, 1 machina de abrir latas, copos para agua e champagne, calices, compoteiras, apparelhos para almoço e jantar, 1 machina de costura com manivella, 1 rewolver para 10 tiros ou balas, 1 banheiro de folha, e outros artigos que estarão patentes aos Srs concurrentes.
O agente Pinho Borges, venderá em leilão, ao correr do martello, os referidos moveis e joias que se recommendam pelo gosto e estado de conservação que se acham, por ordem do Sr. Alfredo Prisco Barbosa, que vai á Europa, na Passagem da Magdalena, casa contigua a do Sr. Kruckenberg.
Partirá ás 11 horas da manhã, da respectiva estação Ferro Carril, um bond com uma bandeira para conduzir gratis aos Srs. concurrentes.

LEILÃO
DE
locomotoras e carros do systema Thomson, ou carros de borracha
No dia 15 de abril.

Em virtude de não se poder dispôr de boas estradas de rodagem nesta provincia, os possuidores do material acima mencionado estão resolvidos a vende-lo todo em leilão ou separadamente, conforme se convencionar.
O emprego destas machinas em grande numero de paizes da Europa, Asia, America do Norte, onde ellas tem substituido os antigos systemas de transportar cargas pesadas, dispensam os seus possuidores de encarecerem a sua grande utilidade, como meio de transporte economico e commodo para os engenhos, e toda sorte de propriedade agricola ou industrial, que disponha de planicies, cuja situação dos respectivos depositos ou armazens fiquem distantes do lugar de producção ou de fabrico.
Estas machinas podem trabalhar como machinas fixas, para o que tem competentes volantes, e servir para serrarias, enfardamento de algodão e fazer mover toda a sorte de apparelhos, etc., etc.
O material consta do seguinte:
2 locomotoras de força nominal de 8 cavallos cada uma, com caldeiras verticaes e fornalhas quadradas e oval, podendo queimar carvão ou lenha, com fumigadores e cinzeiros, dispostos de sorte que se previne qualquer accidente de incendio. Estas machinas possuem todas as peças indispensaveis de sobresalentes, e são completas a todos os respeitos, estão novas e em perfeito estado de conservação, visto como, apenas trabalharam o tempo necessario para se demonstrar praticamente as suas vantagens.
6 carros solidamente construidos, suspensos em excellentes molas, sendo dous com portas lateraes, dous com ditas na parte posterior e dous rasos, proprios para transporte de caldeiras, moendas, etc.
O leilão será effectuado pelo agente Pinto, á rua d'Aurora n. 91, estação das ditas machinas, e pelas 11 horas horas do dia 15 de abril.
Dá-se todos os esclarecimentos á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

AVISOS DVERSOS

— Manoel Luiz dos Santos, membro da firma commercial de Santos & Sobrinho, declara que retira-se para fóra da provincia a tratar de negocios tendentes ao seu commercio, e deixa como seus procuradores os Srs. Manoel José de Miranda e João da Silva Ferreira.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

— Grande liquidação de chapéos de todas as qualidades, á rua Direita, outr'ora Marcilio Dias, n. 61

Affonso José de Oliveira professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-Lycéo desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto uma aula particular de latim, na rua do Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde estará á disposição d'aquelles, que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— José da Silva Araujo, retira se para Europa e deixa por seus procuradores os Srs. José Ferreira Campos e João Gonçalves de Souza Beirão.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Abrir-se-ha segunda-feira 2 de março a aula primaria do sexo masculino da freguezia de S. José. Os interessados devem dirigir-se ao professor, na casa d'aula, á rua de 24 de Maio, outr'ora Praia do Caldeireiro n. 21, ou á rua do Bartholomeu n. 53.

Attenção.

Henrique Praxedes de Barros offerece se para administrador de engenho e segue para qualquer lugar, dando-se-lhe conducção para sua familia; o mesmo, por ter longa pratica de engenho, dá conhecimento de sua conducta com attestados das principaes pessoas desta cidade: quem precisar dirija-se á travessa das Cruzes n. 4, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Uma excellente casa para familia, na Capunga, porto de Lacerre, á rua da Ventura n. 22, tendo quartos fóra, banheiro, cocheira, etc.: a tratar na mesma casa

Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.
José Domingues do Carmo e Silva.

CASA

Aluga-se o sobrado novo da rua Vidal de Negreiros n. 149, defronte do chafariz, com commodos para uma grande familia, tem cacimba, grande quintal com sahida para a rua do Nascente, a loja aluga-se junto ou separado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 3352 com 700$000, um meio n. 678 com 200$, um meio n. 3579 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (88ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú (89ª), que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Braga Son & C. á rua do Commercio n. 44, tem para vender:
Cognac em caixas.
Cerveja em garrafas.
Tinta preparada ou oleo em latas.
Saccos vasios.
Cutelerias.

— No collegio da Conceição precisa-se de um iado.

— Tem se para alugar uma escrava boa engommadeira, cozinheira e costureira: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

Associação Portugueza Beneficente dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.
Pelo presente são convidados todos os socios desta associação para que se dignem assistir a missa que no dia 26 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, tem de se mandar rezar na igreja de S. Francisco, por alma do consocio Antonio Pinto da Silva Motta, fallecido na cidade de Mossoró.
Recife, 23 de fevereiro de 1874.
Alipio Augusto Ferreira.
1º secretario.

— Alugam-se as casas ns. 77 e 79 da rua de S. João, e o 3º andar com sotão do sobrado n. 3 da rua da Penha: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Alugam-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 47 da rua da imperatriz: na rua do Hospicio numero 33.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

que pretenderem contratar edificações de predios, asas de campo, ou chalets, demarcações de terras, nivellamentos, assentamento de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos neste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 18, 1.º andar, escriptorio.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que desde 31 de janeiro proximo passado, compraram ao Sr. Manoel dos Santos Falcão a taverna sita ao pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias a contar deste.
Antonio Joaquim de Sá.
Manoel Pinto Alexandre.

— Aluga-se o 1º andar n. 12 na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita: a tratar no segundo andar.

— Deseja-se saber onde mora nesta praça um filho de Thomaz Baptista Barbosa, negociante que foi em 1861 a 62, nas Porteiras (Ceará) para seu interesse: na rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar, até 9 horas do dia.

— Moura & Martins precisam fallar ao Sr. Antonio de Carvalho, actualmente empregado no arsenal de guerra, a negocio de seu interesse.

— Perdeu se do pateo do Terço á matriz de S. José, um par de oculos com armação de ouro e vidros quebrados: quem os tiver achado póde restitui-los á rua Augusta, casa n. 250, que será recompensado.

— O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. José da Silva Ribeiro a taverna sita á rua de Santo Antonio, em Agua-Fria, livre e desembaraçada de qualquer debito; mas se alguem se julgar com direito á ella, apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data, finda a qual não se responsabilisa por debito algum.
Recife, 23 de fevereiro de 1874.
Manoel Gomes Martins.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos e um pequeno sitio, na rua da Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 84.

Luso Brasileira
Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os senhores membros do conselho para a sessão que deve ter lugar a 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.
Secretaria da sociedade beneficente Luso Brasileira, 24 de fevereiro de 1874.
O secretario supplente
J. M. de Andrade.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo comprado a loja de cabelleireiro, á rua da Imperatriz n. 45, pertencente ao Sr. João Francisco Pereira, livre e desembaraçada de quaesquer onus; previne a todos que se julgarem credores do mesmo, de apresentarem seus titulos dentro do prazo de tres dias, findo os quaes perderão seus direitos e não se attenderá a reclamação alguma.
Recife, 24 de fevereiro de 1874.
Manoel de Menezes Albuquerque.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fóra: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

— Offerece-se uma pessoa de nacionalidade portugueza, muito habilitada para administrador de engenho: a tratar na rua da Madre de Deos, casa de Fraga & Rocha.

Chapas e argolas americanas

O fabricante destas, tem a honra de participar ao respeitavel publico que, tendo de retirar-se para a côrte brevemente, só póde receber encommendas até o dia 7 de março; portanto roga aos senhores que quizerem munir-se de ditos objectos, mandarem as suas encommendas com antecedencia ao hotel Estaminet, á rua do Imperador n. 32, das 9 horas ao meio dia.

— Vende-se uma casa terrea sita á rua da Concordia, hoje do Marquez do Herval, n. 93, para pagamento de legados e despezas dos inventarios dos finados Maria Antonia de Souza e seu marido José Francisco da Costa: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com o [illegible] Frederico Chaves.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregad res de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco da Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

A' Torre

Aluga-se para passara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

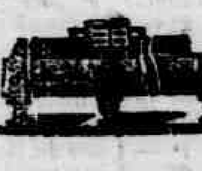
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem.
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de séda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

conceertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Landres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será iudelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, costando tudo

Preço fixo . . . . . 3$000
Em letra de mão e gothica. 5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador, n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Cardoso de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LÃS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas ferradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 de corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Correia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife, e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 82 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 32, loja.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA { Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicá.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Venera n. 20.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas: na rua Direita n. 10.

— Aluga-se uma casa na rua da Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja do Sol.

— Aluga-se uma casa na Estrada Nova que vai para a Magdalena, caiada e pintada, com alguns arvoredos, é perto do rio, muito fresca, propria para familia ou qualquer estabelecimento quem pretender, dirija-se á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 11, que achará com quem tratar.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettem a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

Ensino particular da lingua portugueza

Salvador Henrique de Albuquerque, ensina ás senhoras que se quizerem preparar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria; presta-se a ensinar por casas e collegios particulares nesta cidade e seus suburbios, não só esta disciplina como todas as materias do ensino elementar, a alumnos de um e outro sexo.

Tambem todas as tardes, em sua casa, lecciona aos estudantes de preparatorios que precisarem habilitar-se para o exame de portuguez.

Ensina tambem geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicação.

Largo do Paraizo n. 8, 2º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 23.

— Pede-se ao Illm. Sr. capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, o favor de vir á rua do Aurora n. 31, para tratar a respeito do sitio que alugou em Beberibe, visto que não se tem dignado responder ás cartas que lhe foram dirigidas.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Aluga-se o 2.° e 3.° andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

N. S. do Terço.

Tendo o nosso irmão juiz pedido sua demissão, pelo presente são convidados todos os nossos charissimos irmãos para se reunirem em mesa geral no consistorio da igreja de N. S. do Terço, domingo 1.º de março, para se eleger um novo juiz.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 25 de fevereiro de 1874.

O secretario,
Antonio José Pereira da Cunha.

Para luto.

Na chapeleria economica, á rua Direita n. 43, tem chapéos de merinó preto, para senhoras e meninas, de feitios muito modernos. Com enfeites de côr tem lindos chapéos de palha dos feitios mais modernos que até hoje tem apparecido.

— Precisa-se de um refinador: na refinação da villa do Cabo.

ALUGA-SE

a loja da esquina da rua da Imperatriz n. 1: a tratar no café Imperatriz.

Barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, dá-se meiação no trabalho e juntamente a mesa: no salão da rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar.

Escravo fugido.

Do engenho California, em Serinhãem, fugio a escrava Catharina, no dia 24 de dezembro proximo passado, a qual representa ter pouco mais de 45 annos de idade, estatura regular, soffre de herysipela, pelo que tem uma perna mais grossa que a outra, tem falta de dentes na frente, e tambem falta-lhe o dedo pollegar da mão direita, que o perdeu nas carretas do engenho: quem a capturar poderá traze-la ao dito engenho que será pago de seu trabalho.

ALUGA-SE

o 1º andar do segundo sobrado passando a igreja dos Martyrios, hoje rua do Coronel Suassuna n. 146, muito fresco e com bastantes commodos; uma casa terrea no largo do Pilar, hoje largo do Charco, com sotão, tambem muito fresca e com bastantes commodos, com sahida para a rua do Brum; uma loja para moradia, na rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes n. 48, por preço commodo: quem retender póde procurar no 2º andar junto aos Martyrios, das 2 horas as 6 da tarde, que achará com quem tratar.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade, o preço é muito commodo: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da União n. 54.

AVISO.

Roga-se ás pessoas que devem aos abaixo assignados, de fornecimentos de carnes verdes, do anno passado, o favor de virem ou mandarem pagar os seus debitos na rua do Rangel n. 35, ou na rua Imperial n. 159, no prazo de 15 dias, a contar desta data, do contrario serão cobrados os debitos judicialmente.

Recife, 20 de fevereiro de 1874.

Felippe Pommarés & C.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Pela secretaria da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, são convidados os senhores accionistas, constantes da relação abaixo, para, com a maxima possivel brevidade, comparecerem no escriptorio da mesma companhia, afim de se lhes distribuir suas respectivas acções; e nesta occasião se previne aos mesmos senhores que possuirem acções do antigo padrão, queiram recolhe-las para serem restituidas por outras do actual.

Manoel Martins Fiuza.
Manoel Ribeiro Bastos.
…el José Dantas.
Barão de Tacaruna.
José Marcelino da Rosa.
…o de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim Baptista.
… Claudino de Araujo Guimarães.
Joaquim Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Assis Goes.
… Joanna Augusta de Castro Pagels.
Francisco Gonçalves Netto.
José Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Luiz Gonçalves da Silva.
José Maria Palmeira.
Francisco João de Barros.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Joaquim Francisco Lavra.
José Coelho da Silva Araujo.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel José de Souza.
José Joaquim da Costa Leite.
Manoel José Tinôco de Souza.
José Alves da Silva Guimarães.
Joaquim José da Costa e Silva.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Joaquim Candido da Cruz Siqueira.
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Herdeiros de Rodrigo Pinto Moreira.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Joaquim Alves da Silva.
Antonio José da Costa e Silva.
Antonio Joaquim Vaz de Miranda.
José Antonio de Almeida Cunha.
D. Anna Emigdia da Silveira.
D. Francelina Egydia Silveira.
D. Anna Joaquina Correia.
João Pereira Moutinho.
Arthur de Sá e Albuquerque.
João Baptista de Castro Silva Junior.
Duarte Antonio de Miranda.
Dr. Feliciano Francisco Martins.
Antonio Alves de Moraes.
D. Guilhermina de Abreu Porto.
Pedro de Alcantara Guimarães Peixoto.

Escriptorio da companhia, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim Alves
Secretario.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, mangueirão, clinas para a direita, pescoço pedrez a com dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem I, signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá: a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja: a tratar no 2º andar do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proxima ao hospital portuguez, com commodos para grande familia: para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1º andar

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa n. 44 da rua do Commercio, com commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se o 3º andar da casa n. 32 á rua estreita do Rosario: na thesouraria das loterias.

Borstelmann & C.

mudaram o seu escriptorio para a rua do Vigario Thenorio n. 3, 1º andar.

Attenção

Alugam-se os vastos armazens dos predios sitos á rua do Visconde de Itaparica n. 26 (outr'ora do Apollo) e caes do mesmo nome ns. 25 e 27: a tratar na rua do Bom Jesus, no escriptorio de E. A. Burle.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Bastos, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua da Praia n. 53, 3.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: á rua do Vigario n. 33, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia numero 3.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar, entrada pelo pateo do Carmo; garante-se boa paga e optimo tratamento.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Gloria n. 104.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Offerece-se uma ama de leite com filho: a tratar na rua de S. Miguel n. 29, em Afogados.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Matriz n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de um moço solteiro, sendo só: na rua de Pedro Affonso n. 38, antiga rua da Praia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, e que seja de boa conducta: á rua do Visconde de Goyanna n. 129

AMA Na rua Imperial n. 114 precisa-se de uma ama de serviço interno, para casa de pouca fam

Ama Precisa-se de uma para engommar, na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para pouca gente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e dades.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio: a tratar na loja.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Terreno.

Retalha-se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio: a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arantes, e no Recife rua Formosa n. 27.

Barbeiro

No salão de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 3369, e um meio de n. 3680 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (88ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Tanques de ferro.

Vende-se dous, triangulares, proprios para navios: na rua da União n. 67.

— Aluga-se a casa n. 79 da rua de S. João, e o 3º andar com sotão da casa n. 3, á rua da Pen a: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar, para duas pessoas: na rua do Bom Jesus n. 9, 2º andar.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, abrio a sua aula desde o dia 25 do corrente.

— Precisa-se de 1:000$ a premio sobre hypotheca em um predio: a tratar na rua Imperial n. 227.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, na … Escada, no dia 11 de fevereiro, o … Albino, crioulo, com os seguintes signaes: côr preta, idade de 20 annos, … bonita figura, olhos um pouco … de um lado das costas um … á semelhança de uma jabaticaba. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no dito engenho ou na rua do Torres n. 12, escriptorio; certos de que se dará bôa recompensa.

Ao Sr. C. J. R. de L.

Meu amigo não seja tão... pois uma casa de professor nada mais é do que a que outro qualquer professor de musica tem, para Vmc. andar allegando como allegou, por fazer a musica dos sermões do Terço.

O hospital da caridade.

— Faz-se qualquer negocio com um sitio na Escada, muito proximo do povoado, o qual tem casa de vivenda, terreno para lavoura, … baixa de capim, uma cocheira e … com bom …: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, ou na Escada, …

COMPRAS

BORRACHA

Compra-se na rua do Amorim n. 50.

— Compra-se roupas servidas de mascaras e todos os objectos pertencentes aos mesmos: na rua da Roda n. 18.

VENDAS.

— Vende-se um rico pianno novo, muito forte e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29; na mesma casa teem para vender-se uma bôa mobilia de jacarandá, com pouco uso e em perfeito estado.

Por 600$ é barato.

Vende-se um preto de 35 á 40 annos, refinador e proprio para qualquer serviço: na rua de Hortas n. 96.

Grosdeuaple preto

com pouco toque a 1$600 o covado: na rua do Queimado n. 43; é muito bom.

Cabriolet

Vende-se dous cabriolets de quatro rodas, sendo um pintado e forrado de novo, tendo boléa fóra, varões e lança; tambem se vende dous cavallos e um arreio: para vêr tudo na cocheira da rua da Roda n. 60, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, com Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Cambraia bordada a 3$ e 4$ a peça.

Só na rua do Queimado n. 43

Peças de cambraia bordada com flores miudas, propria para vestidos, pelo diminuto preço de 3$ e 4$ a peça: só é pechincha.

Bazar Victoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

J. O. C. Doyle.

Tem para vend:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Não ha nada mais barato

Que um elegante estojo para viagem.

CONTENDO:

1º — 20 cadernos de papel branco pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º — 400 envelopes brancos.
3º — 100 pennas de aço, 1ª qualidade.
4º — 1 caixa de obreias de gomma.
5º — 1 tinteiro de vidro com tampo de metal.
6º — 1 areeiro dito dito dito.
7º — 1 pão de lacre.
8º — 1 canivete de duas folhas.
9º — 2 lapis.
10º — 2 canêtas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

Rua do Crespo n. 9.

Calçado barato.

Rua do Barão da Victaria n. 8.

Vendem Lyra & Vianna, botinas inglezas para o inverno, a 10$, sapatos de trança com marca chave, a 16$ a duzia, ditos de casemira a 18$ a duzia; é pechincha.

Por metade de seu valor

Vende-se ricas sedas de diversos padrões, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado. Aproveitem, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se a taverna sita á rua larga do Rosario n. 27: a tratar na rua do Rangel n. 73.

Bom negocio.

Vende-se duas casas de taipa, novas, com 50 palmos de terreno para mais duas casas, por preço commodo: a tratar no becco da Boia n. 14, ou na prença de algodão n. 1. As casas são perto da estação da Casa Amarella no Arraial, e tambem se alugam se não forem vendidas.

Armação.

Vende-se uma armação invernisada: á rua do Queimado n. 90.

— Vende-se quatro casas de taipa cobertas de telha, sitas na estrada que vai para o engenho Dous Irmãos e em terreno proprio: a tratar nos Apipucos com Hilario Pereira Ramos.

Vaccina

de excellente qualidade: vende-se no consultorio do Dr. Velloso, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Sitio.

Vende-se um sitio em Belem, na baixa que foi dos herdeiros do finado Dr. Feitosa, com os commodos seguintes: duas salas, dous quartos, cozinha, quarto fóra para criado, jardim do lado, é murado, bom banheiro, agua de cacimba muito boa, não tem numero, porem é facil de ver, porque é a unica casa que tem na cornija duas bolas: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 24 A, 3.º andar, ou na travessa da rua da Praia n. 2, defronte do carvão animal.

ATTENÇÃO

Vende-se a taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Marcilio Dias n. 136.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bem sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000. 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 60$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem;
Venham, não falte ningum
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas ! !..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades: — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma:

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre; manteiga ingleza e franceza; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, compraram o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — ouso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

— Vende-se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro: a tratar no pateo da Ribeira, no portão do mameeiro.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$300 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivos a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal é rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Alpaca preta

com flôres de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 300 réis o covado. Só é pechincha; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 18:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina, tem para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando achar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Costam o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$5 0,
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lenções, a 1$600 e 2$250 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz.

Roga-se aos senhores de engenho que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza: e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente, e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

COALTAR SAPONINADO

DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc., etc.*

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

---

osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Paraizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras da sitio Soccorro Acha-se o referido engenho moente e corrente e é a vapor, sendo o respectivo terreno assás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de plantação, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos lugares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa vista, junto á caixa d'agua.

Vende-se

pés de parreiras, abacate, sapotis, romeiras, figueiras, fructa-pão, rozeiras, dhalias e outras flores, por preço commodo: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

AGUAS ALCALINO GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADAS

VILLA POUCA DE AGUIAR

Bicarbonatadas-sodicas

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago, etc., etc.: vende-se na pharmacia drogaria á rua larga do Rosario n. 36.

— Vende-se uma escrava crioula de 18 annos de idade, bonita figura, cozinha e engomma bem a tratar na rua nova de Santa Rita ns. 31 e 3

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em empções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symphtomas activos*, e uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundos de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieste de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE [illegible]

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes d'aquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda, pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Nesto artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta

---

barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija se á mesma.

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós

Tão preconisados!

Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente

Na confeitaria do Campos

34, Imperador 34.

Estudo de linguas

Pelo methodo de Ahn por H. A. Gruber

Lingua ingleza—1º curso—4$000.
Lingua allemã—1º e 2º cursos—2$200.
Lingua franceza—1º e 2º cursos—2$000.
Rudimentos da lingua latina por Theod Esch 4$

Livraria franceza

— Vende-se um escravo moço e de bonita figura, official de funileiro: a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 2.

Attenção.

GALLO BRANCO

RUA DO RANGEL N. 3

Armazens de seccos e molhados

TEM PARA DISTINCTIVO DO ESTABELECIMENTO UM GALLO BRANCO, PINTADO, PARA ALGUMA PESSOA QUE IGNORE A LEITURA.

Rodrigues & Pires, regressados em Pernambuco, cidade do Recife, successores do armazem do Gallo, á rua do Algibeves, em Lisboa, o mais afamado e conhecido armazem naquella cidade, capricham sempre em ter generos de primeira qualidade, dos quaes dão aos seus numerosos freguezes um conhecimento mais prolongado na relação abaixo descripta:

O que é bom é caro
Palavra bemdita que nunca faltou.

Chá perola fino, a 5$000 a libra.
Dito miudinho super-fino, a 4$000 a libra.
Dito popular, fino, a 3$000 a libra.
Manteiga ingleza flor, em barril a 1$600.
Dita dita fina, em latas, a 1$500.
Dita, dita, dita e dita, a 1$400.
Azeite de peixe, baleia, a 640 rs. a garrafa.
Dito de côco, fino, a 800 rs. a garrafa.
Dito doce e carrapato.
Aguardente do caldo da canna, feita de encommenda, a 500 rs. a garrafa.
Dita popular, a 320 e 240 rs. a garrafa.
Dita branca, a 200 rs. a garrafa.
Camarões seccos, a 500 rs. a libra.
Queijos frescos empellicados, preço commodo.
Cascas de côco para lavar casa, a 160 e 120 rs.
Farinha fina de Muribeca.
Vassouras de piassava para serviço interno, a 240 rs.
Ditas grandes a 500 rs
Massas para sôpa de todas as qualidades
Vinho tinto e branco, superiores, engarrafados e em pipas. E outros artigos que será enfadonho annumerar, em secco e molhados, por ser extenso.

Ceroulas de bramante, francezas, superiores, a 3$

Venham admirar que superior ceroula de bramante de linho a 3$; não admira o preço, porque os ha até de menos; admira é a qualidade, e vender-se por 3$ fazenda que val 4$. na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & Companhia.

Que lindo chapéo de sol, e a 5$000!!

A Rosa Branca é quem vende lindos chapéos de sol de superior seda, com barra e lindos cabos brancos, valem bem 8$. O chique da moda é uma linda pernambucana sahir a passeio e levar na mão o seu chapelinho de sol, e por este preço nunca se vendeu: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

Chitas escuras finas a 360 rs.

A Rosa Branca vende chitas escuras de novos gostos e panno superior, que valem 440, a 360 rs.; aproveitem que é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

Victoria

Vende-se uma victoria quasi nova, servindo para um ou dous cavallos: a ver na officina do Sr. Cirino á rua do Hospicio, e a tratar á pharmácia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Attenção.

Vende-se duas casas contiguas, e que tem communicação de uma para outra ns. 33 e 35, á rua de S. Miguel dos Afogados, com sitio murado e portão para a rua de Bom Gosto: trata-se nas mesmas casas, das 9 ás 10 horas da manhã.

— Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 68, antiga da Gloria, propria para principiante, e commodos para familia: a tratar na mesma.

VENDE-SE

a casa e sitio n. 58, á rua das Pernambucanas, na Capunga: a tratar no mesmo, a qualquer hora.

Vende-se

uma bussula com oculo, de bom autor, um graphomo completo, uma agulha de marear, propria para mar e terra: quem quizer procure na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macão, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e

MUTILADO

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 19 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

O Sr. Dehau, sub-chefe de repartição no ministerio da guerra, addido ao estado maior do marechal Bazaine, declarou que em 15 de setembro, a proposito de novas nomeações da Legião de Honra, recebeu ordem do marechal para riscar dos diplomas as palavras e emblemas, que recordassem o regimen imperial. Quatro dias depois, fez restabelecer as cousas no seu estado primitivo.

O Sr. Arabon, director de imprensa, confirmou este mesmo depoimento.

O Sr. Levy, agente de cambio. — Fiz parte de uma commissão que deu o seu parecer sobre os meios de pôr em pratica um emprestimo. Estavamos então nos ultimos dias de outubro, e o general Coffiniéres dirigio-se a nós para ter, disse elle, o dinheiro necessario para certas compras. « O exercito tem necessidade de dinheiro, » e enumerou os objectos que era urgente adquirir.

O marechal autorisava este emprestimo até a somma de um milhão. Emquanto nós negociavamos o emprestimo a 23 e 24, o marechal negociava a capitulação

Obtivemos 95:000 francos, em 25 de outubro. O milhão não se tinha realisado no dia da capitulação, mas tinhamos entrado até aquelle momento com 800:000 francos.

Na vespera da capitulação, quando havia maior duvida sobre a triste sorte de Metz o pagador geral foi procurar o general Coffiniéres para que este o autorisasse a pagar aos fornecedores necessitados do exercito, e a fazer uma transferencia para restituir á cidade 800:000 francos, que o exercito lhe devia. O general Coffiniéres contentou-se [illegible] em lhe responder seccamente : « Agora não se trata de [illegible] nada »

O Sr. Joubin, ex-[illegible]director do banco de França em Metz.—A 20 de ag[illegible]osto, o general Coffiniéres, que me tinha prohib[illegible]ido de reexpedir dinheiro para Paris, veio ao edificio do banco, e quiz fazer enterrar os quarenta milhões de ouro que possuiamos. O general receiava a chegada dos prussianos, e disse-me para maior consolação : « Espero que nos deixarão por tres ou quatro dias. »

Durante o bloqueio, a testemunha entregou ao thesouro do exercito 49 milhões. O Sr. Joubin estava muito commovido. Desculpou-se dizendo : « Tudo isto são recordações terriveis para um francez, para um messinez ! »

AUDIENCIA DE 19 DE NOVEMBRO.

Presidente.—Mandai chamar o marechal Le Boeuf.

P.—Dignai-vos fazer constar ao conselho todas as medidas tomadas desde o começo de setembro até ao fim do bloqueio para assegurar as provisões do corpo de exercito que commandaveis, assim como as operações militares em que tomastes parte naquelle periodo.

O marechal Le Boeuf.—Differentes incidentes militares de pouca importancia se apresentaram nesse periodo. A 4 de setembro, o marechal Canrobert, o general Frossard e eu, recebemos ordem de preparar uma operação commum que devia ter lugar a 7.

Tudo estava preparado, quando a 6 á noite nos chegou a contra ordem a pretexto de que o inimigo se reunia do outro lado do Seille. A 8, primeiramente por occasião da troca dos prisioneiros, nos quaes se comprehendia o capitão Lejoindre, e depois por uma communicação official do marechal, soubemos dos acontecimentos de Sedan e de Paris, e ficamos com isso muito affectados.

O marechal Le Boeuf, depois de ter feito a nomenclatura das diversas operações de guerra tentadas até ao fim da dita, chegou á visita do Sr. Regnier e á missão do general Bourbaki.

Quando fui informado destes incidentes, disse elle, não pude toma-los a serio, mas devo dizer que o marechal tambem lhes não deu grande importancia. Lembro-me que quando me fallou, me disse : Seja como fôr, a nossa situação não mudou debaixo do ponto de vista militar.

Effectivamente nos primeiros dias de outubro, recebemos ordem de nos preparar para marchar.

A 4 de outubro, reunio-nos o marechal, e fallou-nos de nos prepararmos para marchar sobre Thionville.

Este projecto foi depois abandonado, e uma operação parcial ainda se tentou do lado de Courcelles, pelo 3º e 6º corpos, mas foi quasi ao mesmo tempo abandonada.

Devo dizer que não eram estas operações do conjuncto que podessem permittir resultados consideraveis, e de natureza a sobreexcitar a moral do exercito.

Se o marechal Bazaine tivesse pedido ao exercito um esforço vigoroso, não lh'o teria elle recusado.

Não fallo aqui particularmente da marcha sobre Thionville, que apresentava, na minha opinião e na de muitos officiaes, grandes inconvenientes, mas de uma marcha para as planicies, da qual alguns officiaes não tinham abandonado o projecto.

Todavia devo accrescentar que no momento em que o general Bourbaki foi mandado junto da imperatriz, a maioria dos officiaes, convencida do perigo da situação, esperavam e desejavam, digo o bem alto, que essa missão tivesse resultado favoravel, e permittisse que a França concluisse uma paz honrosa. (Murmurios no auditorio.)

Presidente.—Não tenho nenhuma observação a fazer aqui á opinião, que manifestastes, Sr. general. Foi a 12 de setembro que o marechal vos informou dos acontecimentos de 4 de setembro. Então essas palavras indicavam a idéa de isolar o seu exercito em Metz, e de o deixar estranho ás operações que os exercitos formados no interior podiam emprehender ?

R. - De maneira nenhuma, senhor presidente. As noticias que recebiamos eram profundamente dolorosas, e ninguem pensou por um instante em discutir novas operações de guerra. Não havia nas palavras do marechal cousa nenhuma que enunciasse um plano combinado n'um ou n'outro sentido.

P —Dissestes que o marechal se inquietava com a moral das suas tropas. Não julgais que fazendo chegar ao seu conhecimento as noticias de origem suspeita trazidas pelo Sr. Debains, isso concorresse para enfranquecer a moral, em vez de a restabelecer ?

R. —Meu Deus, Sr. presidente, tanto quanto eu posso lembrar-me, essas noticias não foram communicadas senão aos commandantes de corpos. Aquelle relatorio não me impressionou pessoalmente. No entretanto, guardamos todos nós, os commandantes de corpos do exercito, o mesmo segredo. Ignoro, e é possivel que eu tenha communicado essas noticias aos meus generaes de divisão.

P —Permitti-me sómente que vos faça observar que os regulamentos, e as mais antiga tradições prohibem que se leve ao conhecimento do exercito, apresentando-as como serias noticias, cuja origem se não é incerta é suspeita. Era nessa idéa que eu vos tinha apresentado a minha pergunta.

O capitão Lemoine.—Feito prisioneiro na batalha de Spickeren, foi depois comprehendido n'uma troca, e conduzido aos postos avançados do exercito allemão, em frente de Metz, a 14 de setembro. Fui immediatamente conduzido junto do marechal Bazaine, a quem fiz saber o que se passava em Paris a 4 de setembro, e a composição do novo governo. Só ao nome do Sr. de Keratry, prefeito de policia, fez um movimento de surpreza. Foi em Sarrebruck que tive conhecimento daquelles factos desde 5 de setembro ; a 8 tinha-me sido confirmado pelo *Jornal dos Debates*, que se referia aquella mesma data de 5.

Dirigindo-me de Sarreburg a Metz, ouvi fallar da morte do marechal Mac-Mahon e da capitulação de Strasburgo. Em Remilly, interroguei o commandante da força, o qual me disse que aquellas noticias não eram officiaes. Forneci todas estas informações ao marechal Bazaine, e por sua ordem, repeti a minha narração, na presença dos generaes Castagny e Jarras.

P.—Fallastes ao marechal da capitulação de Strasburgo ?

R.—Fallei-lhe della.

P.—Follastes tambem da vossa conversação com o commandante das forças em Remilly ?

R.—Fallei-lhe certamente desse commandante ; é natural que o não tenha deixado ignorante do que me disse. O conselho póde interrogar sobre este ponto os generaes Castagny e Jarras. Quanto a mim, julgo não ter deixado ignorar ao marechal que o boato da capitulação de Strasburgo se não fundava em cousa nenhuma séria.

Presidente.—Chamai o tenente-coronel Pieubice.

Testemunha.—No meado de setembro, estava eu nos postos avançados do lado de Melins ; prendi e conduzi ao quartel-general do 4º corpo um homem que era portador de jornaes e de um manuscripto copiado da circular do Sr. Julio Favre. Era mandado pelo maire de Ars.

O Sr. Preau, director do correio de Meurthe e Moselle.—Nas circumstancias difficeis que atravessamos julguei que não era prudente denunciar os erros dos chefes militares. Fallei da batalha de 18, segundo uma nota que me tinha sido entregue pelo Sr Debain, official addido ao estado-maior general. O artigo terminava com estas palavras : « O exercito fica para fazer face ás estrategias politicas e militares, das quaes o publico será o melhorjuiz. »

A 12 ou a 13, um official, o Sr. Moreau, assegurou-me que Strasburgo tinha capitulado a 9. Este official dizia ter a noticia do seu chefe de batalhão, o qual a tinha do marechal Bazaine. Dirigi-me a Saint Ladre, onde aquelle chefe de batalhão se achava, e confirmou-me o que dissera o marechal : « Strasburgo, lhe disse o marechal, capitulou a 9. »

A artilharia prussiana, artilheria formidavel que servio naquelle sitio, accrescentou o marechal, vai ser empregada no sitio de Metz, e a cidade, já cheia de feridos, não será, dentre em pouco mais do que um verdadeiro cemiterio.

A 30, sube de uma origem official, da capitulação de Strasburgo, que datava da vespera 29.

A 20 de setembro, recebi de um enviado do maire de Ars o *Figaro*, dos dias 6 e 8, a *Independencia Belga* de 13 e 16, e o *Debats* de 10. Aquelles jornaes continham excellentes informações ; a entrada do general Vignoy em Paris, a proclamação do general Trochu, dizendo que estava á frente de trezentos mil homens.

No dia 1 de outubro tive em meu poder um numero da *Gazeta*, de Colonia, em que se dizia isto : « O socialismo está senhor de Paris : o bombardeamento de Metz começou a 9. » Julguei, segundo a veracidade desta ultima noticia, da confiança que me devia merecer a primeira.

A 20 de outubro communicou-me o coronel Humbert um trabalho sobre a situação respectiva dos exercitos francez e allemão. Devia publicar este trabalho, cuja conclusão devia animar a coragem da população e do exercito.

A censura mandou-me as provas com esta nota : « Este artigo deve suprimir-se todo » No mesmo numero, a censura supprimio um artigo, em que se pedia que os habitantes das communas suppurbanas fossem armados. No mesmo dia 11 de outubro, assisti a uma reunião de officiaes da guarda nacional. Circularam boatos de restauração imperial e de capitulação Um mancebo condecorado, propoz-me que marchasse para a municipalidade, proclamasse a republica, e substituisse o conselho por uma commissão. Fiz observações ; a questão militar primeiro que todas as outras questões, e decidio-se que se tentaria alguma cousa junto do general Coffiniéres.

No dia seguinte, reunio-se a municipalidade, e nós dirigimo-nos ao encontro do general, a quem expuzemos as apprehensões da população. O general Coffiniéres respondeu-nos que uma restauração bonapartista depois de Sedan era uma idéa idiota, que não podia passar pelo espirito de ninguem ; que quanto á capitulação, não se tratava de tal, e que em todo o caso, se se fosse obrigado a chegar a semelhante extremidade, o exercito francez marcharia para o exercito inimigo e haveria um duello de morte. Retiramo-nos satisfeitos ; mas devo confessar que a população, ao conhecimento daquellas palavras, as acolheu com a maior incredulidade.

Esta opprehensão augmentava sempre ; resolveu-se que se fosse pedir ao general Changarnier que tomasse o commando da guarda nacional. O general Changarnier respondeu que o não podia fazer ; mas que se lhe fosse permittido aceitar aquelle começaria por mandar um batalhão da guarda nacional para Ladonchamps, onde a tropa perdia muita gente. Respondemos-lhe então que, para ter a honra de ser commandada por elle, toda a guarda nacional pediria para ser mandada para Ladonchamps.

O general Coffiniéres disse que a guarda nacional de Metz estava misturada ; havia na guarda nacional velhos, antigos magistrados, que não tinham feito serviço senão por patriotismo, e eu mesmo tinha na companhia que commandava um, antigo coronel de cavallaria, que voluntariamente me tinha vindo pedir uma espingarda. Eis aqui como estava misturada a guarda nacional. Eu tinha sido official no exercito, e devo dizer que nunca vi tropa mais enthusiasta e mais decidida. A minha gente depois de tres semanas de exercicio, manobrava como soldados velhos.

AUDIENCIA DE 21 DE NOVEMBRO.

O presidente fez chamar o commandante Garcin.

P.—Fizeste-me prevenir na terça-feira passada, que tinheis uma rectificação a fazer ao vosso depoimento. Dignai-vos explicar-vos.

R.—Disse que dous parlamentarios tinham sido introduzidos a 17 de setembro ; com metti um erro, o primeiro parlamentario veio a 17, e o segundo a 19, e emfim a 23 veio o parlamentario civil.

O general Boyer, antes de depor, inclinou-se muito profundamente perante o marechal Bazaine.

P.—O conselho deve ouvir-vos primeiramente a respeito do que sabeis acerca das communicações do quartel-general com o interior do paiz anteriormente a 8 de outubro.

R.—Não confundo de maneira nenhuma o que se passou no estado-maior general. A primeira communicação de que tenho conhecimento é a carta do principe Frederice Carlos, confirmando os acontecimentos de Sedan e de Paris. Soube depois que o marechal tinha recebido do quartel-general allemão uma carta relativa á missão do Sr. Regnier, e que havia feito entrega de uma resposta ao parlamentario.

P. –Uma testemunha disse que tinha traduzido, no fim de setembro, uma carta vinda de Versailles, e autorisando o general Boyer a dirigir-se junto de Mr. de Bismark.

R.—Nunca ouvi fallar dessa carta ; foi só a 12 que o quartel-general allemão fez chegar ás mãos do marechal a carta em que o autorisava a ir a Versailles.

P.—A 17 de setembro fostes aos postos avançados, e tivestes uma conversação com um official allemão ?

R.—Sim, senhor presidente.

P.—Lembrai-vos se essa conversa assentou em algum ponto, de que ao conselho interesse ter conhecimento ?

R.—Só nos entretivemos durante alguns minutos em cousas indifferentes.

P.—Quando o Sr. Regnier chegou a 23, sabieis vós se nessa occasião foi entregue ao marechal Bazaine uma carta do quartel-general allemão ?

R.—Não, senhor presidente.

P.—O marechal mandou-vos fallar emquanto o Sr. Regnier alli estava ?

R.—Sim, o marechol apresentou-me o Sr. Regnier, dizendo : « Eis aqui o Sr. Regnier, que vem da parte da imperatriz procurar o marechal Canrobert ou o general Bourbaki.

P.—O marechal fez logo prevenir os dous officiaes generaes da maneira inquietadora porque eram esperados ?

R.—Não. Apenas no dia seguinte.

P.—A' tarde. Depois de ter visto o marechal Canrobert e o general Bourbaki. Não tinha o Sr. Regnier uma maneira de fallar que attrahio avossa attenção ?

R.—Elle disse : « O general Bourbaki vai. »

P.—Fez o Sr. Regnier constar que o general Bourbaki podia tornar a entrar ?

R.—Fallou-me vagamente de uma restauração bonapartista ; mas tenho uma idéa que elle me declarou que o official general que sahisse não podia entrar novamente ?

P.—Depois da sua primeira conversa com o marechal, o Sr. Regnier voltou ao quartel-general allemão ?

R.—Sim, nessa mesma tarde ; voltou no dia seguinte.

P.—Porque motivo ? Isso não vos preoccupou ?

R.—Disse que elle preferia ir passar a noite em Ars.

P.—Não disse—« Gosto mais de tomar bom caldo em casa do principe Frederico Carlos ?

R.—Não me lembro.

P.—Não vistes o Sr. Regnier depois da queda de Metz

R.—Encontrei-o em Cassel, depois em Bruxellas, tive occasião de ver que elle continuava a ter relações em Versailles.

P.—O official que o marechal mandou aos postos avançados como parlamentario não era sempre o mesmo ?

R.—Sim, senhor presidente.

O general Pourcet.—Dous dias depois da partida do general Bourbaki, havieis dito a um official que elle não devia voltar ?

R —Effectivamente me lembro de ter tido isso a um commandante de engenheiros,

P.—Conhecieis o Sr. Arnous Riviere antes da guerra ?

R.—Vi-o pela primeira vez quando foi autorisado a formar um serviço de exploradores.

Presidente.—Podeis retirar-vos. O conselho ouvirá mais tarde a continuação do vosso depoimento.

O commandante Lancy.—Fazia parte do estado maior do principe imperial, e achava-me em Hastings quando se apresentou um francez que se chamava Regnier. Este Regnier insistio muito para obter a assignatura do principe pela parte debaixo de uma photographia. Dizia que aquella assignatura lhe servia de passe para negociar junto do marechal Bazaine. As propostas directas feitas á imperatriz não eram aceitaveis. A imperatriz não quiz compromettar a situação tratando com o inimigo, que segundo dizia Regnier, pedia um milhar e uma porção de territorio. Aquelle homem parecia muito dedicado, e conseguio obter a assignatura do principe.

P.—Por intermedio de quem ?

R.—Por intermedio do Sr. Filon.

Testemunha.—Regnier já estava esquecido em Hastings, quando vimos chegar o general Bourbaki. A admiração foi tal, que o general exclamou ao chegar : « Fui enganado, não me esperaveis ? »

P.—Regnier n'esta occasião dizia : sei melhor o que se passa em Metz, do que o marechal. Não ha viveres em Metz senão até ao dia 22 ?

R.—Sim, e isso produzia-me o effeito de uma gabarola.

O general de Chabaud-Latour.—Na sua conversação com a imperatriz, expoz Regnier as condições com que o inimigo teria feito a paz ?

R.—Não, Regnier tinha fallado dessas condições como de uma probabilidade, mas diante da imperatriz não fallou d'ellas.

Seguio-se a depôr o Sr. *Soulie*, conservador do museu de Versailles. Tinha ha nove annos relações pouco frequentes com o Sr. Regnier, e concebeu a opinião de que aquelle personagem, que se lhe apresentava como um antigo camarada da instituição Favart, era uma cabeça exaltada absolutamente inconsciente. A 13 de fevereiro de 1871, veio Regnier procural-o no museu, onde fez discursos muito inconvenientes, dizendo ao concluir : « Vou-me para o hotel Reservoires, porque é possivel que receba uma ordem do Sr. de Bismark que me force a partir immediatamente.

Leu-se depois o depoimento do Sr. *Pozzo di Borgo*, testemunha regularmente dispensada de comparecer. Do testemunho d'este official resulta que os prisioneiros de Colonia, tinham encontrado Regnier, que se vangloriava de ter feito sahir Bourbaki de Metz. Accressentava que Metz já não tinha senão cinco dias de viveres. Fallava das condições da paz, e mostrava em uma carta a nova fronteira que devia passar por Phalsbourg Regnier fallava tambem da viagem do general Boyer a Versailles, e representava a França como entregue á anarchia, e o exercito dedicado ao imperador e á imperatriz. Diz-se que se dirigia para Wilhemshoe.

O capitão Yung.—Soubemos no estado maior general do exercito do Rheno, a 23 de setembro, que tinha chegado um enviado da imperatriz. Mais tarde em Cassel, recebi o Sr. Regnier, que affectava uma certa importancia, e se informava do espirito do exercito com a idéa de uma restauração do antigo governo.

O Sr. Modéré.—A testemunha, alfaiate de profissão, foi chamado ao Ban-Saint-Martin a 26 de setembro. O marechal e o general Boyer dizia : « Se tivermos de passar na frente do inimigo, pela minha parte não o quero fazer de uniforme. »

P.—Foi isso no dia 26 de setembro ?

R.—Sim, a 26.

Sobre o incidente Regnier, o conselho ouvio ainda os intendentes Guffiot e Mony, os quaes não forneceram nenhum novo esclarecimento.

O Sr. Malherbe, proprietario em Moulins-les-Metz, disse que o Sr. Arnous Rivière, fazia grandes despezas, e que o commando importante que lhe tinha confiado o marechal Bazaine havia causado no exercito uma verdadeira admiração. Não se comprehendia que um posto como o de Moulins fosse dado a um desconhecido que não pertencia ao exercito.

P.—Quando chegava um parlamentario, que fazia o Sr. Arnous Rivière ?

R.—Fazia-o entrar em uma sala, e tinha sempre com elle uma conferencia particular.

O Sr. Henrion, cultivador em Moulins-lez-Metz, fez passar de noite, e por duas vezes, com ordens do Sr. Arnous Rivière, diversas pessoas de uma margem para a outra do rio.

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

Historia Patria.

As Victorias Argentinas de 1827.

VACACAHY.—OMBU'.—ITUZAINGÔ.—CAMAQUAN :—HERVAL.

O apparecimento de um livro que acaba de publicar em Buenos-Aires o Sr. coronel Geronimo Espejo, e que ainda não tivemos a fortuna de ler, deu lugar a que um dos periodicos d'essa capital ainda uma vez fallasse *nas esplendidas victorias del Bacacahy, del Ombú, de Ituzaingô, del Camacuã e del Yerbal.*

Não ha quem entre nós desconheça o que foi a batalha de Ituzaingô, sobretudo depois que o major Titara, na sua obra—*Campanha do grande exercito Alliado Libertador*, consagrou-lhe um capitulo especial, publicando todos os documentos officiaes além do excellente plano levantado por Seweloh ; e depois ainda que o general Machado de Oliveira em 1860, deu a lume na Revista do Instituto Historico, a sua interessante *Memoria* sobre a 1ª campanha de 1827. Não succede, o mesmo porém com os choques de Vacacahy, e Ombû, e os de Camaquan, Chico e Pedras Altas (ou Herval) de que nenhum escriptor brasileiro dá noticia pela nenhuma importancia desses feitos de armas.

Tão insignificantes foram elles, que, muitos militares que serviram nesse tempo chegam a negar completamente que taes encontros se houvessem dado ; e que é facil de comprehender em uma guerra em que muitos outros combates de mais vulto foram pelejados.

O general argentino Alvear, entretanto, teve a habilidade de dar a esses insignificantes recontros as proporções de grandes combates, e desde então não se tem cessado de fallar no Rio da Prata *nas duas victorias que precederam* a batalha de Ituzaingô, e nas *duas outras que se lhe seguirm.*

Seja-nos, pois, permittido dar aos nossos leitores uma ligeira idéa do que foram as tão falladas e tão famosas victorias argentinas *del Bacacahy, del Ombû, del Camacuan, e del Yerbal*,

* *
*

— Vacacahy (*Bacacahy* dos argentinos.

— Este pequeno choque deu-se no dia 13 de fevereiro de 1827.

Marchava então do Arroyo da Palma sobre S. Gabriel o nosso exercito, ao mando do general marquez de Barbacena, em procura do exercito argentino, commandado por Alvear.

Compunha-se todo o exercito brasileiro de 6,480 homens, e 12 bocas de fogo (1).

O exercito argentino, muito superior em numero, constava de pouco menos de....... 11,000 homens e 24 bocas de fogo (2).

Não se tendo animado Alvear a atacar-nos na vantajosa posição que occupavamos no Arroyo da Palma, simulou uma retirada, e seguio para os campos do Santa Maria, no centro da provincia do Rio Grande do Sul, afim de attrahir-nos para um ponto em que a sua cavallaria pudesse manobrar mais livremente.

(*Continuar-se-ha*).

(1) Mappa assignado pelo ajudante-general barão de Caçapava, o organisado no dia 11 de fevereiro de 1872.

(2) Veja-se o mappa na obra de Titara ; « Memorias do grande exercito alliado » etc. pag 121 (Livraria Garnier). Na batalha de Ituzaingô apresentaram os argentinos 10,500 homens.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

V

UM LOBO AO SERVIÇO DE UMA PANTHERA.

(Continuação do n. 44.)

— Obrigado, cavalheiro, obrigado, disse o marquez com voz rouca e gutural ; só um dever imprescindivel me faria sahir de casa, da qual tinha resolvido não sahir nunca, senão quando tirassem o meu cadaver, e vir procura-lo.

Ariosto estava sobre brazas.

Não sabia o objecto da visita do marquez.

O criado que até alli ajudara Ariosto a amparar o amo, sahio depois deste ficar sentado n'uma poltrona.

— Não comprehendo, Sr. marquez, qual seja o dever que tem a cumprir, relativamente a mim, disse Ariosto.

— O senhor, por um decreto da Providencia, salvou aquillo que eu mais amo no mundo, isto é, minha filha. E' muito possivel que, vendo-a, e achando se collocado na posição de seu libertador, tenha concebido algum projecto insensato. Minha filha é muito formosa, e eu sou muito rico.

— Sr. marquez ! exclamou offendido, ainda que cortezmente, Ariosto.

— Tenho por habito dizer sempre o que sinto, proseguio com severidade o ancião ; e, como nem tudo quanto se sente se póde dizer no mundo, retirei-me delle para não ter occasião de dizer cousa alguma. Pela razão de que o senhor se póde offender, não hei de eu mudar o meu modo de proceder. Se, pois, como é possivel, sonhou o que [illegible] que fosse relativamente á minha filha, esqueça-o. Emquanto ao mais, como não quero dever cousa alguma seja a quem for, assignei-lhe a renda de mil e duzentos escudos annuaes, que lhe será entregue em prestações mensaes pelo meu mordomo.

— Eu costumo, igualmente, dizer tudo quanto sinto, replicou Ariosto, apezar de me não ter apartado da côrte. O que acaba de me dizer, Sr. marquez, determina uma injuria grave que não mereci, a qual não repillo, como desejaria, porque respeito e venero os seus cabellos brancos.

— Sempre a vaidade unida á pobreza ! disse o soberbo marquez ! Mil e duzentos escudos de renda, não se rejeitam nunca, e muito menos quando são a paga de um grande beneficio.

— O premio dos beneficios consiste no agradecimento, replicou com maior altivez Ariosto.

— Mas quem é o senhor, proseguio com frio desdem o marquez, para assim proceder com tão impertinente altivez ! Dizem que escreve versos, que é poeta. Pois bem, o que é um poeta ? Um pobre diabo que queima os miolos para ganhar um pedaço de pão. Poeta a soldo da casa de Ferrara, é o mesmo que se dissessemos um criado a quem se dá um soldo mesquinho para que divirta os seus senhores, os seus favoritos e a sua côrte. Não me venha dizer que não ; conhece-se-lhe na cara o mal que o trata o grão-duque.

— Continue, Sr. marquez, continue, disse Ariosto com grande tranquillidade ; quero escuta-lo até que tenha terminado.

— Já conclui e retiro-me. Ahi tem cem escudos ; quiz eu trazer-lhe em pessoa a primeira mensalidade.

Ariosto não póde conter-se, apezar do seu firme proposito de ser paciente.

Aquelle ouro collocado pelo marquez sobre a mesa, bateu-lhe na cara, e n'um momento irreflexivo de colera e despeito, atirou com a bolsa pela janella fóra.

— Que fez ? exclamou o marquez de Aquaviva, tentando levantar-se, tremulo de colera.

— Não sei, perdôe, mas o Sr. marquez affrontou-me, e a affronta cegou-me. Fique, porém, entendendo, que todo o dinheiro que me enviar, levará o caminho daquelle.

— Muito bem... está no seu direito, póde dispor como quizer do seu dinheiro.

— Advirto-o, Sr. marquez, proseguio Ariosto, que se o respeito a si, esmigalharei a cabeça ao primeiro que se atrever a entregar-me qualquer quantia da sua parte.

— Isso será então com os dous ; e como não tenho nada mais que lhe dizer, Sr. Ludovico Ariosto, tenha a bondade de chamar os meus criados para que eu possa sahir deste palacio, onde não tinha pensado voltar, e onde me sinto mal.

Ariosto chamou os criados do marquez.

Aquelles entraram, e o marquez sahio lentamente acompanhado de Ariosto até onde o esperava a liteira.

Um homem que sahia do palacio, reparou, ainda que rapidamente, que Ariosto cumprimentava o marquez na occasião em que este entrava para a liteira.

Aquelle homem era Michelotto.

Naquella manhã, Lucrecia chamara Francesco Buotti, que estava já muito velho, e continuava sendo a consciencia da sua senhora.

— Não tenho de quem fiar-me em Ferrara, Francisco, senão de ti, disse ella ; ninguem sabe aqui o que eu sou, o que sinto, o que occulto no meu coração, senão tu, e tu estás já muito velho e inutil.

— Corpo cançado, coração joven, cabeça serena ; que quer, minha senhora ?

— Consinto em receber D. Michelotto.

— Cautella com o que vai fazer. D. Michelotto sabe que foi a senhora duqueza a causa da desgraça do duque de Valentino e a alma do duque conserva-se na terra, no corpo de Michelotto. Receie um perigo audaz, porque Michelotto não teve no mundo outra affeição senão seu irmão Cesar, e a elle se vendeu de corpo e alma.

— Não conheces ainda os homens, Francesco ; apezar dos teus cabellos brancos, que são já [illegible]gos, não passaste nunca de ser um lobo, enganas-te com summa facilidade. O que Michelotto amava, por uma razão de semelhança comsigo mesmo, era a alma de um Borgia. Morto este, necessita outro Borgia para alimentar a sua alma servindo-o. Se Michelloto se tivesse proposto vingar com a minha morte a morte do duque de Valentino, não se teria dado a conhecer ; teria procurado que eu não soubesse que elle estava em Ferrara, aproximar-se-hia de mim silenciosamente, quando ninguem podesse defender-me, apezar dos fossos, dos muros, dos guardas, de tudo. Tu não conheces Michelotto.

— Creio que o conheço demasiado.

— Não tanto como eu, procura-o e traz-m'o.

Buotii estava habituado a servir cegamente sua senhora. Sahio, pois, dirigio-se á hospedaria da *Flor de Liz* onde Michelotto se hospedava, e levou-o até a camara da grã-duqueza.

Lucrecia estava só.

Ao ve-la, Michelotto empallideceu, e arrazarm-se-lhe os olhos de agua.

Avançou rapidamente para ella, cahio-lhe aos pés, beijou-lhe a fimbria do vestido, e exclamou com um accento delirante :

— Oh ! graças a Deus que torno a ve-la minha senhora ! Graças a Deus que o meu olhar torna a fixar o olhar de um Borgia !

Francesco Buotti, que penatrara alli, e que por cautella levara a mão ao punhal, retirou-se murmurando :

— Ella tinha razão ; eu não conhecia bem este canalha. Não ha que receiar, porque ella domina e seduz todos quantos se lhe aproximam.

E um ruidoso suspiro se escapou do velho peito de Buotti.

— Levanta te, Michelotto, disse Lucrecia, levanta-te e alegra-te, porque te tomo ao meu serviço.

— Ah ! pelo inferno ! replicou Michelotto; declaro que não esperava este dia tão feliz, porque as portas da camara de um Borgia haviam-se fechado para o mais fiel servidor dos Borgias. Com os ultimos escudos que me restavam, comprei um velho arnez de Milão, e resolvera ir collocar-me debaixo do estandarte do rei de França. Alli sabe-se apreciar um bom homem de armas, e paga-se lhe bem a pelle. Tinha, porém, o coração dilacerado, porque o meu coração pertence todo aos Borgias e por elles abandonei mui joven, a minha formosa Valencia. Mas agora, minha senhora, que resuscitou um morto, agradeço lhe e affianço-lhe que póde dispor de mim.

— Comecemos, pois, pelo principio ; como gastaste o teu ultimo escudo, ahi tens, toma.

E Lucrecia deu uma magnifica bolsa de prata, cheia de ouro, a Michelotto.

— Oh ! obrigado ! disse este beijando a bolsa e mettendo-a na algibeira ; estava fatigado de uma pobreza á que não podia habituar-me. O duque de Valentino tinha-me educado muito mal. Pobre duque ! a senhora foi demasiadamente cruel, e tudo isso porque o estorvava aquelle desgraçado principe de Napoles que a não merecia á si ! Diabo : Quando me recordo de que cahiram todos, o duque de Valentino... assim devia ser ; dos Borgias não podia ficar mais do que um que devorasse os outros, e esse um foi a senhora, a perola e a flor da familia.

E como não quer que a adore ? Eu nasci para os Borgias ; matei um para servir os outros, e, visto que agora existe só a senhora, matarei o mundo inteiro, se for possivel, para servir a si.

— Sei isso, meu bom Michelotto, replicou Lucrecia que olhava com complacencia para aquella hyena.

— Eu te-la-hia servido sempre melhor do que ao duque de Valentino ; as cousas teriam mudado, e quem sabe o que succederia ? Viveria o Sr. duque de Gandia, e viveria ainda o santo padre, sem contar o cardealBorgia, que era um formoso joven.

— Deixemos essas recordações tristes, Michelotto.

— Se eu a tivesse servido a si, teria morto o duque de Valentino muitos annos antes do dia em que morreu. Foi elle que trouxe a fatalidade sobre a sua familia.

— Basta, Michelotto, basta.

— Escuta-nos alguem, minha senhora ?

— Quando fallo com um servo como tu, tenho a certeza de não ser escutada.

— Bem sabia eu isso, e portanto fallei sem temor.

— Vamos, porém, ao que importa e me torna impaciente. Conheces o Sr. Ludovico Ariosto ?

— Quem é que vem a Ferrara sem o conhecer ? Falla-se delle tanto e com tão grande elogio, que todos o querem ver. A' mim, os poetas metem-me nojo ; olho para elles como para um homem que se divertisse em apanhar moscas, mas como um homem de quem todos fallam, é assim a modo uma cousa rara, desejei conhece-lo e conheci-o.

— Vai ter com Buotti que te dê um trajo decente, porque esse está velho. Depois colloca-te á entrada dos meus aposentos entre os pretendentes que se apresentam todos os dias. Ao meio dia costuma chegar invariavelmente o Sr. Ludovico Ariosto ; assim que o vejas, torna-te a sua sombra, mas sem que elle o perceba. Muda de nome, porque o teu nome mete medo, e aqui ninguem te conhece pessoalmente. Pódes retirar-te.

Michelotto beijou a mão de Lucrecia e sahio.

Aquella ficou completamente tranquilla confiando em Michelotto.

Este entretanto murmurava, indo procurar Francesco Buotti :

— E' um sereia, uma fada, uma deusa ; faz o que quer daquelles com quem falla um momento que seja : mas eu jurei uma vingança terrivel sobre o cadaver ensanguentado do meu senhor, nos campos de Vianna, e hei de cumpri-la.

Tal era o homem em quem Lucrecia confiava cegamente.

Michelotto era digno dos Borgias ; valia tanto como elles.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGIVEL